

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. C2 H6

- a)(F) O texto menciona o lugar de Giacometti, o artista em exposição, ao lado de grandes nomes da arte no século XX, como Matisse, Picasso e Degas, mas não seria correto supor que o público conhece e aprecia esses artistas.
- b)(V) Uma vez que a exposição contou com obras de Giacometti, reconhecido por sua arte modernista, é possível afirmar que o público teve acesso não só ao trabalho do artista, mas também a esse tipo de arte.
- c)(F) A exposição ocorreu no Tate Modern (Londres), que teve acesso ao arquivo da Fondation Alberto et Annette Giacometti. Isso fica claro no seguinte trecho: "Through unparalleled access to the extraordinary collection and archive of the Fondation Alberto et Annette Giacometti, Paris, Tate Modern's [...] brings together over 250 works".
- d)(F) O público teve acesso a trabalhos realizados ao longo das cinco décadas em que Giacometti atuou, como mostra o seguinte trecho: "[the exhibition] showcases the full evolution of Giacometti's career across five decades".
- e)(F) O público realmente teve acesso a mais de 250 trabalhos ([...] brings together over 250 works), mas o único artista cujas obras estavam em exposição era Giacometti.

Resposta correta: B

02. C2 H6

- a)(F) O texto não afirma que o auxílio de um advogado é obrigatório, mas afirma que é um direito do cidadão.
- b)(F) O texto diz que tudo aquilo que os suspeitos disserem poderá e será usado contra eles no tribunal, e não que eles serão conduzidos a um tribunal se falarem.
- c)(F) Na verdade, os suspeitos têm o direito de contar com um advogado durante o interrogatório. O texto não fala em obrigatoriedade.
- d)(F) A alternativa está incorreta, pois, segundo o texto, os suspeitos têm o direito de ficar em silêncio, mas não precisam necessariamente ficar.
- e)(V) De acordo com o texto, caso os suspeitos não tenham dinheiro para pagar um advogado, um profissional lhes é fornecido pela justiça. Essa informação está presente no trecho: "If you cannot afford an attorney, one will be provided for you".

Resposta correta: E

03. C2 H6

- a)(F) Até mesmo por estar relacionada a trabalho, a conversa entre os dois funcionários não é inadequada para o ambiente corporativo.

- b)(F) O ambiente de trabalho não possui nenhum elemento que remete ao cômico. Além disso, os funcionários não demonstram insatisfação.
- c)(F) A pergunta da personagem não é indelicada – ela apenas quer saber até que horas seu colega acha que vai trabalhar. Além disso, o interlocutor responde à pergunta sem demonstrar desconforto em relação a ela.
- d)(F) Na verdade, não se sabe a idade da personagem, uma vez que ela responde que provavelmente vai parar de trabalhar entre os 70 e os 72 anos.
- e)(V) A personagem pergunta ao colega até que horas ele acha que vai trabalhar, referindo-se ao horário do dia. O colega, por sua vez, devido ao uso da palavra *late*, entende que ela está perguntando sobre sua aposentadoria, dando uma resposta diferente do que se espera.

Resposta correta: E

04. C2 H6

- a)(F) O gráfico mostra que, em 2015, o Brasil obtinha 16,9% de sua energia da cana-de-açúcar e apenas 5,9% do carvão.
- b)(F) Embora o petróleo e seus derivados representassem, em 2015, a principal fonte de energia do país de acordo com o gráfico (37,3%), esses recursos não são renováveis.
- c)(V) De acordo com o gráfico, em 2015, mais de 65% da energia consumida pelo país vinha de fontes não renováveis, como petróleo, carvão, madeira e gás natural.
- d)(F) Em 2015, como mostra o gráfico, a principal fonte de energia renovável do Brasil era a cana-de-açúcar (16,9%), seguida pelas hidrelétricas (11,3%).
- e)(F) O gráfico mostra claramente que, em 2015, o Brasil não era sustentável, utilizando uma grande quantidade de fontes de energia não renováveis, como petróleo, carvão, madeira e gás natural.

Resposta correta: C

05. C2 H6

- a)(F) Na TV presente no cartum, vê-se a programação de um telejornal, e não de um canal. Desse modo, não é possível afirmar que o cartum critica a programação dos canais de televisão.
- b)(F) Novamente, o que se vê na TV é a programação de um telejornal. Assim, não se pode afirmar que o cartum critica o conteúdo da televisão, vendo-o como restrito.
- c)(F) A questão da TV como agente geradora de apatia no público não é o centro da questão no cartum.
- d)(F) Pelo cartum, não é possível afirmar que a família não está entendendo as notícias, embora pareça achar normal o fato de haver *fake news* na programação.
- e)(V) Ao assinalar que um dos itens a serem tratados no telejornal são as notícias falsas, ou *fake news*, o cartum aborda a naturalização desse tipo de notícia e mostra que, ao contrário do que muitos pensam, sua circulação se dá, também, entre os telejornais.

Resposta correta: E

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

01. C2 H6

- a)(F) O texto fala de um prognóstico para o futuro, mas não confirma que os dados atuais de desemprego serão mantidos. Na verdade, a tendência é que esse número suba.
- b)(V) Segundo a notícia, alguns setores serão mais afetados pelo avanço da inteligência artificial: em torno de 52% dos postos de trabalho em transporte e logística e 45% da indústria.
- c)(F) O trecho mostra que o aumento do desemprego pode ocorrer depois (más allá) do ano 2030, e não nos próximos dez anos.
- d)(F) A alternativa está incorreta, porque o texto não põe a Espanha em perspectiva com outros países nesse aspecto.
- e)(F) O texto comenta o prognóstico, mas não aponta atitudes que serão tomadas pelo país para mudar essa previsão.

Resposta correta: B

02. C2 H6

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois o texto traz a informação de que a urna que guarda as cinzas de Fidel é que é feita de cedro, e não sua tumba “la piedra está esculpida y revestida para contener dentro la urna de cedro con sus cenizas”.
- b)(F) A tumba não é composta somente por pedras, mas também por elementos como plantas e uma placa.
- c)(F) A tumba é adornada por alguns elementos, como uma placa e algumas plantas, o que torna a alternativa incorreta.
- d)(F) A alternativa está incorreta, porque a tumba não é extravagante, pelo contrário, o texto afirma que é simples e modesta (sencilla y modesta).
- e)(V) A alternativa está correta, porque o texto afirma que a tumba foi “esculpida con la forma de un grano de maíz”, ou seja, foi esculpida em formato de um grão de milho.

Resposta correta: E

03. C2 H6

- a)(F) Na verdade, o estudo em questão aponta justamente o contrário: um intenso uso de celulares pode ser indício de uma conduta hipersocial.
- b)(F) O texto não faz juízos de valor sobre o uso de tecnologias, mas analisa um comportamento ligado ao seu uso.
- c)(F) O texto não apresenta números estatísticos nem informa sobre o aumento de pessoas viciadas em *smartphones*.
- d)(F) O texto não trata da minimização dos efeitos do vício em tecnologia, apenas focaliza um novo ponto de vista em relação ao que se pensava antes quanto ao aspecto antissocial.

- e)(V) De acordo com o texto, a dependência do celular vinha sendo caracterizada como uma forma de conduta antissocial, mas os pesquisadores canadenses acreditam no contrário: que se trata de uma necessidade de socialização tão forte que leva a uma hiperconectividade desnecessária. Eles descobriram isso porque analisaram o perfil de pessoas viciadas e verificaram que esses indivíduos têm em comum a vontade de se conectar a outras pessoas.

Resposta correta: E

04. C2 H7

- a)(F) Não se trata de um acidente ocasionado por fenômenos desconhecidos, mas de um fato ocorrido por questões esclarecidas no texto: “a las altas temperaturas, el bajo nivel del pelo de agua y la falta de oxigenación en la laguna”.
- b)(F) Não se trata de uma suposição, mas de um fato. Além disso, o incidente ocorreu na costa da lagoa Don Tomás, que não se localiza necessariamente na costa argentina.
- c)(V) O texto é um breve relato de um acontecimento insólito, incomum na província de La Pampa: a morte de muitos peixes por conta de fatores como as altas temperaturas “el bajo nivel del pelo de agua” e a falta de oxigenação na lagoa.
- d)(F) A alternativa está incorreta, porque o texto não fala sobre desaparecimento de espécies marinhas, mas da morte de milhares de peixes em uma lagoa.
- e)(F) A alternativa não é correta, porque o texto não questiona as autoridades, ele apenas comunica o fato.

Resposta correta: C

05. C2 H8

- a)(F) Na verdade, a atitude da personagem é de afirmação de sua identidade enquanto pessoa negra, invalidando a existência de um discurso resignado.
- b)(F) O eu lírico comenta a discriminação sofrida, mas não há um tom de revolta, mas de afirmação e empoderamento.
- c)(F) O eu lírico valoriza a sua condição de mulher negra, mas não o racismo que vivenciou, o que invalida a alternativa.
- d)(F) Ao longo do poema, o eu lírico passa por uma mudança ao aceitar as características de sua negritude em um processo de autoafirmação, mas não há o sentimento de vingança presente no texto.
- e)(V) O eu lírico reafirma sua condição de negra ao dizer que não quer ser chamada de “gente de cor” (expressão que por muitos anos era usada como um eufemismo), que não sente mais vergonha de seus cabelos e seus lábios grossos, como já sentiu no passado, quando era menina.

Resposta correta: E

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS****Questões de 06 a 45****06. C1 H1**

- a)(F) O eufemismo consiste em uma suavização ou atenuação de uma ideia, ou seja, trata-se justamente do contrário do que se percebe no texto.
- b)(V) A ideia de que o molho de pimenta é picante o suficiente para fazer a espiga de milho pipocar é, evidentemente, um exagero e, portanto, uma hipérbole.
- c)(F) A metáfora baseia-se em uma comparação implícita entre dois elementos distintos, o que não se observa na peça publicitária em questão, que se relaciona a uma hipérbole.
- d)(F) A prosopopeia é constituída pela atribuição de características humanas a animais ou de qualidades de seres animados a coisas inanimadas. Como isso não ocorre na peça publicitária em questão, a alternativa está incorreta.
- e)(F) A sinédoque é uma modalidade particular de metonímia, a qual consiste na atribuição da parte pelo todo, o que não ocorre na peça publicitária em questão.

Resposta correta: B**07. C1 H1**

- a)(F) Embora o verbo esteja no passado, o verso não expressa uma mudança de visão, mas apenas uma característica passada da gata.
- b)(F) Trata-se de um gracejo do eu lírico, indicando o tipo de comida que comia em sua vida de apartamento (filé de gato, geralmente, é associado a uma carne de má qualidade).
- c)(V) O verso já se inicia com uma conjunção adversativa, indicando que, a partir dele, a gata vai apresentar uma mudança de visão sobre o que disse antes. Até então, ela está contando sobre sua vida no apartamento e passa a falar da vida dos gatos na rua.
- d)(F) Trata-se da visão da gata sobre os outros gatos. Neste ponto, porém, ela já demonstra que mudou sua visão sobre o apartamento.
- e)(F) Quando dirige a fala a alguém dizendo que não reconhecerá um felino senhor, senhora ou senhorio, a gata faz referência ao fato de que, na rua, todos os gatos são iguais. Neste ponto, a visão dela já foi mudada.

Resposta correta: C**08. C1 H1**

- a)(F) Embora seja verdade que uma mesma palavra adquira significados diferentes, não é o caso de **defenestração**, que não é uma palavra popular.
- b)(F) O autor não cita palavras com raízes comuns, como **fenestra**. Ele se guia pela sonoridade que a palavra apresenta dentro de uma frase.

- c)(F) Embora seja verdade que o dicionário não representa necessariamente todos os significados de uma palavra, nesse caso, as diferentes atribuições de significado tratam apenas de um desconhecimento do narrador, utilizado para construir um texto bem-humorado.
- d)(V) O narrador declara que, por desconhecer o significado da palavra, a aplicava em determinados contextos que lhe pareciam corretos, embora não estivesse utilizando-a de acordo com o significado do dicionário. Para tanto, ele considerou a sonoridade do termo, associando-o a vocábulos que soavam de forma semelhante.
- e)(F) A alternativa está incorreta, uma vez que a palavra não adquiria sentidos diferentes nas frases, mas estava sendo utilizada de forma incorreta.

Resposta correta: D**09. C3 H9**

- a)(F) Para o jornalista, a partir do momento em que um clube vira uma empresa, ele perde o espírito original do futebol. Não há, no texto, a ideia implícita de que isso ajuda na relação com os torcedores.
- b)(F) Para o jornalista, não haveria uma forma de compensação da inevitabilidade de os clubes se tornarem empresas, uma vez que isso tira a autenticidade dos times e é um caminho sem volta. No trecho reproduzido, essa ideia não é discutida.
- c)(F) O jornalista demonstra não concordar com a gestão de clubes como empresas, mas não parece querer se mobilizar contra a tendência que aponta.
- d)(V) Na última parte do texto, percebe-se que o jornalista aborda o fato de os clubes-empresa fazerem com que o futebol perca a autenticidade, em oposição aos clubes geridos por torcedores, que mantêm seu espírito original.
- e)(F) Os pequenos clubes citados no texto não se sustentam graças ao dinheiro dos grandes, mas, sim, à paixão de seus torcedores.

Resposta correta: D**10. C5 H15**

- a)(F) A "lei" a que Oswald de Andrade se refere não é a legislação de um país, mas um impulso natural do ser humano. Ele não discute a legislação no texto.
- b)(V) Ao dizer que só interessa a ele o que não é dele e que essa é a lei do homem e do antropófago, o poeta afirma que a antropofagia não é uma ideia dele, mas que faz parte da natureza humana. É claro que ele não defendia uma antropofagia literal, mas a ideia de se aproveitar daquilo que é bom e que vem de outras culturas, para ser usado a seu próprio favor (como os indígenas antropófagos faziam para se apropriar das boas características de seus inimigos, como coragem, força etc.).

- c)(F) Na verdade, o poeta incentiva o escritor a assimilar essas influências, aproveitando-as para criar uma obra original.
- d)(F) O convite não é para se apropriar da obra de outros artistas, plagiando-as, mas sim aproveitar ideias que já foram usadas e refazê-las de outra forma.
- e)(F) Por ser uma lei do homem, tal como afirma o poeta no texto, não se pode dizer que seja uma lei natural. Oswald de Andrade, ainda, não discute a sobrevivência na natureza, mas entre os homens.

Resposta correta: B

11. C5 H15

- a)(F) Embora o poema tenha uma métrica fixa, isso não demonstra necessariamente um retorno à poesia tradicional, até porque a estrofe é mais longa que as quadras ou oitavas tradicionais.
- b)(V) O texto discute a situação de um operário que não tem consciência de sua realidade. Ele constrói casas que não habita e trabalha sem saber o valor daquilo que faz, apenas o fazendo para sobreviver. Essa condição dos mais pobres é muito abordada na Segunda Geração Modernista, tanto na poesia como na prosa.
- c)(F) A alternativa é incorreta, pois o operário não está delirando. Na verdade, ele sequer tem consciência de sua condição, tal como relata o eu lírico.
- d)(F) O autor não considera que os pobres sejam escravos dos ricos, em um sentido estrito, mas sim que estão sujeitos à vontade dos outros, não conseguindo traçar seu próprio futuro.
- e)(F) O texto é recheado de expressões conotativas (“pássaro sem asas”, casas brotando das mãos etc.). Portanto, não há como afirmar que se valoriza a linguagem denotativa. Além disso, essa não é uma característica da poesia modernista da segunda fase.

Resposta correta: B

12. C5 H15

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois o texto de Hans Staden não explora os atributos psicológicos dos indígenas, mas suas vestimentas e adereços.
- b)(F) Não se notam, em ambas as narrativas, traços de exaltação ou elogio às concepções de vestuário dos indígenas, as quais são apresentadas ao leitor pelo viés do exotismo e da descrição.
- c)(F) O objetivo dos textos não se limita a dar a conhecer, ao público europeu, o vocabulário indígena atribuído aos objetos de uso cotidiano – o que, aliás, nem é feito pelo texto de Caminha –, pois eles descrevem também outros aspectos da cultura indígena recentemente descoberta pelos europeus.
- d)(V) Obedecendo às linhas gerais da literatura de viagem, predomina, nos textos, o tom informativo e documental, com análises e interpretações pontuais dos objetos e fenômenos observados. Os textos têm forte pendor descritivo e/ou analítico, com predomínio de um tom informativo.
- e)(F) Os textos não se ocupam da comparação dos padrões de vestuário do Novo e do Velho Continente, mas analisam com rigor descritivo os adereços indígenas americanos.

Resposta correta: D

13. C5 H15

- a)(F) O diploma é importante para a personagem pelo status social que representa, mas o texto dá a ideia de que não é necessário exercer a profissão para alcançar tal patamar.
- b)(F) A alternativa está incorreta, porque o narrador ressalta que a personagem conseguiu o diploma com o seu próprio esforço, embora não exerça a profissão.
- c)(F) O sarcasmo presente na fala do narrador serve para criticar a sociedade da época, não tendo objetivo de preservá-la. Esse aspecto é um expediente tipicamente realista.
- d)(V) O narrador chega a comparar o diploma a uma relíquia, ou seja, algo que tem grande importância, mas que fica guardado e sem função prática.
- e)(F) As metáforas não abordam a motivação da personagem para não exercer a profissão, mas ironizam o fato de ela não trabalhar e ter um diploma que lhe garante prestígio social.

Resposta correta: D

14. C6 H18

- a)(F) O gênero relato tem uma abrangência de uso que não se restringe a contextos formais, podendo ser utilizado também em contextos informais, nos quais a narração é mais comum.
- b)(F) Na narrativa não se considera a cultura escrita como base para a oralidade. O narrador, inclusive, pede que o seu interlocutor não escreva, pois é tradição de sua cultura a expressão oral. Além disso, o gênero relato apresenta-se tanto de forma oral quanto de forma escrita.
- c)(F) No texto, percebe-se que o narrador não faz uso da norma culta da língua, mas de uma variante linguística que é própria de sua cultura. Em relação ao gênero relato, não se pode dizer que ele remete a eventos linguísticos associados a falantes cultos, pois um relato pode ser construído com o uso de qualquer variante linguística, e não apenas da norma culta.
- d)(V) O narrador, no fragmento, propõe-se a fazer um relato oral, apresentando a oralidade como o meio de expressão próprio de sua cultura, que é antiga. O gênero relato oral pode ser associado à prática cultural antiga de contar histórias que eram passadas de geração em geração por meio da oralidade.
- e)(F) Não se pode dizer que o gênero relato remete a atividades comunicativas próprias de momentos solenes, pois ele pode ser utilizado nos mais diferentes contextos. Além disso, na narrativa não há um momento de solenidade.

Resposta correta: D

15. C6 H18

- a)(F) A representatividade feminina, em todos os períodos mostrados no gráfico, cresceu mais na função de protagonista do que na de narrador.

- b)(V) Em todos os períodos apresentados no gráfico, predominam, tanto na função de narrador quanto na de protagonista, personagens brancas e do sexo masculino.
- c)(F) De acordo com o gráfico, no papel de protagonista, o perfil de personagens brancas e do sexo feminino cresceu no período em questão, passando de 83 a 136, mas, no papel de narrador, esse perfil de personagem diminuiu, passando de 52 a 44 no mesmo período.
- d)(F) Não houve alternância, pois, no período em questão, predominou, na função de protagonista, o perfil de personagem branca e do sexo masculino.
- e)(F) Na verdade, conforme mostra o gráfico, entre 2005 e 2014, o número de narradores negros e do sexo masculino diminuiu em relação ao período de 1990 a 2004, passando de 4 para 2.

Resposta correta: B

16. C6 H18

- a)(V) A tradição e a inovação são vistas de modo complementar, não conflitiva. Apesar de, a princípio, tratarem-se de conceitos contrários, o espetáculo explora-os de maneira colaborativa: a tradição é aproveitada e, junto com elementos modernos, é usada de modo a criar algo novo.
- b)(F) Embora o espetáculo faça uso de referências culturais nacionais e estrangeiras, essa questão não é abordada nesse comentário em específico, pois o que está em evidência é a complementaridade entre o tradicional e o novo na criação do espetáculo.
- c)(F) Apesar de antitéticas, ao contrário do que diz a alternativa, as concepções tradicional e moderna de arte são expressas no comentário em uma relação de colaboração.
- d)(F) O Cubismo, embora inspire o espetáculo, não é apontado no texto como sendo dominante ou superior às demais vanguardas.
- e)(F) Além de a tradição não ser seguida à risca, o espetáculo não a exalta ou inferioriza, mas a toma como ponto de partida para a elaboração de algo novo, portanto a alternativa está incorreta.

Resposta correta: A

17. C6 H18

- a)(F) Embora não figurem nas primeiras posições, as obrigações do trabalho e da escola ainda têm resultados expressivos (11% e 28%, respectivamente), não sendo possível afirmar que são desprezíveis.
- b)(F) Na lista de motivações para a leitura, constam, entre as três mais citadas, as motivações pessoais, que não são influenciadas por pressões externas. A primeira que aparece por exigência externa está em quarto lugar.
- c)(V) Os gêneros ligados à ficção aparecem nas listagens das temáticas preferidas de homens e mulheres. Por isso, a única conclusão correta entre as alternativas, com base nos dados do texto, é que eles são os gêneros preferidos tanto por homens como por mulheres.
- d)(F) Não há qualquer informação no texto que permita essa conclusão. O item "crescimento pessoal", que aparece na lista dos temas preferidos pelas mulheres, se relaciona com a temática dos livros, não com o objetivo delas.

- e)(F) A população de leitores é composta de 57% de mulheres e 43% de homens, mas esse valor não se refere ao total da população.

Resposta correta: C

18. C6 H18

- a)(F) No quesito temático, o gênero conto é bastante diversificado, e a ele não se estabelecem temas mais usuais que outros, portanto, a alternativa é incorreta.
- b)(F) A alternativa está incorreta, porque a situação narrativa é concisa e envolve um evento bem delimitado: a ausência da "Senhora" e os efeitos dessa ausência sobre a casa e seus habitantes.
- c)(V) Apesar de as indicações de tempo cronológico serem importantes, o tempo psicológico predomina na narrativa, na qual a percepção da passagem do tempo é construída, principalmente, por meio dos sentimentos do narrador.
- d)(F) Não há um número excessivo de personagens no conto. A ação dramática desenvolve-se a partir de duas personagens principais – o narrador e sua interlocutora.
- e)(F) Há preocupação, por parte do narrador, de delimitar cronologicamente a progressão dos acontecimentos, como se pode observar com as expressões "amanhã faz um mês" e "Com os dias", utilizadas no primeiro parágrafo.

Resposta correta: C

19. C7 H21

- a)(F) A predominância no *slogan* é de enunciados verbais, e não de enunciados nominais, o que invalida a alternativa.
- b)(F) A alternativa está incorreta, pois o *slogan* não apresenta nenhum trocadilho, portanto não há a presença da paronomásia.
- c)(V) O sentido da frase "Vamos combinar?" tanto pode indicar um trato a ser realizado com o interlocutor como a combinação de pessoas que se gostam para um relacionamento.
- d)(F) O uso do imperativo no excerto dá uma ideia de conselho ou pedido. O sentido de ordem não é ressaltado no período.
- e)(F) Não há um exagero na utilização do termo **prevenir**, mas sim a exploração de sua polissemia.

Resposta correta: C

20. C8 H25

- a)(F) A comunicação não se dificulta, apesar das mudanças evidentes. Prova disso é que a conversa evolui e é compreensível aos interlocutores.
- b)(V) Percebe-se, no texto, que as palavras são grafadas de forma própria, uma característica peculiar desse tipo de linguagem ("acho" vira "axu", a distinção entre **x** e **ch** se desfaz, algumas abreviações são adotadas etc.), o que, no entanto, é apenas uma forma diferente de grafia, não influenciando no significado das palavras. Há ainda a oportunidade de se construir expressões faciais utilizando sinais gráficos, como :(, indicando tristeza.

- c)(F) Nessa variante, continuam existindo regras de ortografia e sintaxe, no entanto elas não são as mesmas da norma-padrão.
- d)(F) A alternativa está incorreta, porque as palavras expressam a linguagem verbal. Além disso, os sinais gráficos utilizados estão presentes na ortografia oficial, porém as palavras não são grafadas da mesma forma.
- e)(F) Apesar de a variante incluir uma forma diferente de escrever, os significados das palavras não mudam.

Resposta correta: B

21. C9 H28

- a)(F) Os questionamentos levantados pelo tempo não focam em um produto apenas ou em certos períodos de tempo, mas se referem à imagem das marcas.
- b)(F) O excerto trabalha com a ideia de que todos os tipos de empresa precisam trabalhar de forma mais contextualizada as suas mídias, não se restringindo apenas às indústrias.
- c)(F) O aspecto local é irrelevante para o texto, porque suas afirmações são globais, uma vez que o contexto da economia atual é globalizado.
- d)(F) O texto não foca a sua atenção apenas no atendimento presencial dos clientes, mas, sobretudo, trabalha o aspecto de propagação *on-line* das narrativas sobre as empresas.
- e)(V) Com a mídia propagável, as empresas não controlam mais a narrativa de sua cultura, que está sujeita ao que o público espalha sobre a marca, o que exige uma nova postura das corporações.

Resposta correta: E

22. C1 H2

- a)(F) A intenção é estimular qualquer leitor a não comprar os produtos ilegais, não somente o leitor que não compra a continuar assim. Além disso, o propósito do texto não é aliviar a consciência, mas causar impacto.
- b)(V) O objetivo do cartaz é causar um incômodo, tendo em vista a forma como as aves estão expostas, indicando que, ao comprar um produto ilegal, o consumidor está ameaçando a vida dessas e de muitas outras espécies. Ao fazer isso, o cartaz alerta para o perigo de se comprar artesanato feito com subprodutos de animais.
- c)(F) Há uma sensibilização no texto, mas não há elementos que permitam a conclusão sobre a perseguição aos vendedores de produtos ilegais.
- d)(F) O texto apenas menciona que o leitor não compre esses produtos, mas não disponibiliza informações sobre como denunciar.
- e)(F) Embora haja o tom de denúncia aos produtos ilegais, não há uma informação no texto que permita ao leitor aprender a diferenciar um produto legal de um ilegal.

Resposta correta: B

23. C1 H3

- a)(F) O texto não tem a estrutura de uma carta e, de todo modo, não solicita uma atitude para resolver um problema social, mas sim para atender a uma necessidade da população.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque não há um gênero denominado “mensagem pública”, além do fato de que o texto não utiliza linguagem coloquial para transmitir a mensagem.
- c)(F) O texto poderia ser considerado uma publicidade governamental, mas não se nota quem é o responsável pela mensagem, não sendo possível afirmar se é um órgão público que anuncia. Além disso, a mensagem trata de uma mudança relacionada a um determinado serviço, não se referindo a um problema.
- d)(V) O texto apresentado é um anúncio de utilidade pública, em que se informa a população da cidade de Campinas sobre a necessidade de se fazer um bilhete para continuar usando o serviço de ônibus, uma vez que não se aceitará mais dinheiro dentro do coletivo.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois não se trata de um editorial. Além disso, o texto não procura alterar um comportamento por considerá-lo inadequado, mas por conta de outra necessidade (o fato de que não vai mais circular dinheiro nos ônibus).

Resposta correta: D

24. C4 H13

- a)(V) Conforme comentado no texto II, o que chocou a sociedade em relação a várias obras de Klimt, entre o final do século XIX e início do século XX, foi a representação sensual do corpo feminino em seus quadros. No quadro *As três idades da vida*, a passagem do tempo é simbolizada por corpos femininos, representando infância, juventude e velhice. Essa representação naturalista do corpo feminino, sobretudo na juventude e na velhice, exemplifica o aspecto polêmico que a obra de Klimt adquiriu quando criada.
- b)(F) A fase da velhice é representada na obra por meio de uma mulher, à esquerda, cuja posição pode ser associada a certo cansaço e a um sentimento de solidão. Contudo, não foi essa expressão de solidão relacionada à velhice que se tornou um aspecto polêmico na obra de Klimt, de acordo com o texto II.
- c)(F) O uso de texturas diversas, cores fortes e formas irregulares caracteriza a obra de Klimt, mas não foi o aspecto responsável pela polêmica gerada em torno de seus quadros quando apresentados ao público.
- d)(F) Embora esse aspecto se destaque no quadro *As três idades da vida*, por este remeter à geração da vida e à maternidade, ele não foi o responsável pelo choque que grande parte obra de Klimt causou na sociedade de sua época.
- e)(F) As expressões e posições das mulheres no quadro podem sugerir algumas sensações, como o prazer da juventude, a complementaridade da maternidade e a angústia ou o cansaço da velhice, mas não foram aspectos considerados polêmicos na obra de Klimt, como pede o enunciado.

Resposta correta: A

25. C4 H13

- a)(F) Existe uma forma de retratar as coisas na obra de Van Gogh que busca uma energia cinética, como se o quadro estivesse em movimento.
- b)(F) Os elementos presentes na obra estão em uma representação mais realista, pois são objetos do cotidiano, que, no caso da cena retratada, não se ligam ao mundo dos sonhos.
- c)(F) O quadro não apresenta as formas geométricas das personagens como o seu foco, antes concentrando sua atenção na sensação passada pela família.
- d)(F) A obra não possui o intuito de retratar qualquer coisa no futuro, mas sim captar uma cena cotidiana comum na época de sua produção. Além disso, elementos como a agulha e a luminária são formas de tecnologia.
- e)(V) O pai e a mãe trabalhando, enquanto o filho dorme, são representados em tarefas cotidianas, sem demonstrar grandes sobressaltos. A luz centralizada caracteriza a cena, conferindo uma ideia de calor e conforto.

Resposta correta: E

26. C5 H16

- a)(F) Os aspectos que aparecem nos versos não destacam a formalidade do Carnaval, pois, como uma festa popular, o seu caráter é de informalidade.
- b)(F) A alternativa está incorreta, porque a descrição realizada é subjetiva, e não objetiva, pois privilegia as impressões do eu lírico.
- c)(F) O sujeito das frases não está indeterminado, o que torna essa alternativa incorreta.
- d)(F) Essa dualidade não é explorada nos versos em questão, já que em nenhum momento existe um juízo de valor moral sobre as ações do eu lírico.
- e)(V) A repetição de consoantes (aliteração) e de vogais (assonância) constrói um ritmo próprio da canção, privilegiando o aspecto sonoro.

Resposta correta: E

27. C6 H18

- a)(F) Embora o autor do texto mencione que o número de interpretações de uma obra tende ao infinito, ele se refere a uma tradução como “uma de suas inúmeras leituras possíveis”, ou seja, cada tradução concerne a uma só interpretação da obra, que torna o texto legível para uma determinada época e geração.
- b)(V) De acordo com o fragmento, o tradutor, embora busque tornar-se o mais invisível possível, faz um trabalho de releitura da obra original, adequando o texto ao contexto em que essa tradução ocorre, conforme se constata na seguinte passagem: “Uma nova tradução traz as marcas de sua época, com escolhas que refletem o modo de pensar, as preferências, prioridades e preocupações de quando e onde foi feita.”
- c)(F) Conforme o texto, embora o tradutor busque unir autor e leitor sem grandes interferências, as marcas da época em que o original foi criado não são conservadas fielmente no momento da tradução, pois é feita uma releitura da obra e uma adequação a um novo contexto.

- d)(F) O autor do texto deixa bem claro no final do fragmento, ao comparar o tradutor a um juiz de futebol, que quanto menos o tradutor se faz notar, melhor é a tradução e que “idealmente, o leitor nem deveria se dar conta de que há um intermediário entre ele e o autor”. Portanto, uma das funções do tradutor é tentar evitar que o leitor identifique a sua presença no texto.
- e)(F) Não há referência no texto à omissão ou resumo de partes da obra no momento da tradução, o que invalida a alternativa.

Resposta correta: B

28. C6 H19

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois, embora o texto tenha por objetivo criar um canal de comunicação, o conteúdo da mensagem é mais importante que o contato em si.
- b)(F) Embora haja uma figura de linguagem na expressão “doador de vidas”, o texto, considerado em sua totalidade, não caracteriza um uso poético da linguagem, o que invalida a alternativa.
- c)(F) Não há relato de vantagens no texto, e, também, não se apresentam informações com a função referencial da linguagem, uma vez que o texto não preza pela objetividade para convencer o leitor a ser um doador de órgãos.
- d)(V) O anúncio se dirige diretamente ao leitor com o uso do verbo no imperativo: “seja”. Ao mesmo tempo, esse imperativo indica o que o anunciante espera do leitor, tentando influenciar seu comportamento para aumentar o número de doadores de órgãos.
- e)(F) A função metalinguística é aquela em que o texto se refere ao próprio texto ou em que uma forma artística discute o fazer daquela arte em específico, por exemplo. No caso, o fato de haver uma pessoa em destaque que recebeu órgãos não configura uma função metalinguística, mas sim um reforço para a função apelativa (estimular a doação).

Resposta correta: D

29. C6 H19

- a)(F) O texto é pautado no conhecimento linguístico do narrador e do interlocutor com quem ele dialoga. Logo, o aspecto atitudinal não é o predominante.
- b)(F) A despeito do narrador se dirigir diretamente ao interlocutor, o foco do texto é refletir sobre questões de conhecimento linguístico; por isso, a alternativa está incorreta.
- c)(F) O foco do trecho recai sobre o código em si, não necessariamente enfocando outros conteúdos, mas como estabelecer o texto.
- d)(V) O autor utiliza o texto como forma de questionamento sobre a própria língua e, principalmente, sobre a forma como o conhecimento acerca dela é cobrado em provas de concurso. Sendo assim, ele utiliza a linguagem para tratar do código, configurando a função metalinguística.
- e)(F) O que desempenha a manutenção do processo comunicativo com o interlocutor é a função fática, e não a metalinguística.

Resposta correta: D

30. C6 H19

- a)(F) A função conativa ocorre quando se busca convencer o interlocutor. Como essa função não ocorre na tira, a alternativa está incorreta.
- b)(F) A função expressiva da linguagem, ou função emotiva, ocorre quando a ênfase recai sobre o emissor da mensagem, o que não acontece na tira.
- c)(V) Na tira, entre os elementos da comunicação, é dado destaque ao canal. Prova disso são as interjeições que predominam no diálogo, em uma tentativa de manter aberto o canal de comunicação, apesar da inexistência de trocas efetivas de mensagens.
- d)(F) Como na tira não há ênfase no código como elemento da comunicação, ou seja, na própria língua, não há domínio da função metalinguística.
- e)(F) A alternativa não está correta, pois não há ênfase na forma da mensagem, o que caracterizaria a função poética.

Resposta correta: C

31. C7 H22

- a)(F) O autor não quer justificar o enredo, pelo contrário, ele quer demonstrar que a história não faria sentido se nela fosse aplicada a lei. Por outro lado, não é intenção do texto dizer que a cantiga não tem sua validade didática em outro contexto.
- b)(F) Apesar de haver certo viés irônico no texto, esse aspecto não está direcionado à lei nem se refere à educação das crianças. O texto possui tom elucidativo e pretende explicar conceitos do Direito por meio da letra da cantiga.
- c)(F) O autor declara, no primeiro parágrafo, que não pretende condenar as cantigas, portanto não quer também rejeitar o que elas têm a dizer.
- d)(V) Como menciona no primeiro parágrafo, não é intenção do autor julgar a letra da cantiga. Ele quer utilizar a história contada pela letra para ilustrar conceitos legais, como o direito à ampla defesa e ao devido processo legal. Seguindo esses princípios, o soldado da letra da canção não poderia ter sua liberdade privada ou ser chamado de “cabeça de papel”.
- e)(F) O autor não pretende condenar, assim como ele afirma no primeiro parágrafo. Ele quer demonstrar, por meio da letra da cantiga, alguns conceitos importantes sobre o Direito.

Resposta correta: D

32. C7 H22

- a)(F) Na verdade, a visão do texto II pode ser considerada mais atual porque apresenta elementos da modernidade, como a presença de grafites. A modernidade do primeiro texto é expressa na influência europeia, algo típico do final do século XIX e início do século XX.
- b)(F) No texto I, existem referências às influências europeias em São Paulo, sendo assim mais cosmopolita. O texto II é mais focado em detalhes da própria cidade.

- c)(F) As referências do texto I aos elementos naturais são metafóricas, e não uma interpretação literal para a natureza.
- d)(V) Os dois textos mostram um caráter duplo da cidade, mas o eu lírico do primeiro deixa esse aspecto mais evidente por construir o texto com base em comparações, enquanto o segundo dá definições sobre a cidade.
- e)(F) O texto I não apresenta características parnasianas porque não está preocupado com a pureza e perfeição formal, portanto isso torna a alternativa inválida.

Resposta correta: D

33. C7 H23

- a)(F) Embora apareçam ilustrações de brinquedos nos balões de pensamento ligados às crianças, não é sobre determinados tipos de produtos divulgados por esses anúncios que a propaganda pretende alertar.
- b)(F) Ao alertar sobre um tipo específico de publicidade, a propaganda não se refere especificamente a meios de comunicação que possam veiculá-lo, ainda que as crianças da ilustração estejam assistindo a uma televisão.
- c)(V) O alerta sobre a publicidade infantil é feito considerando-se aspectos que caracterizam o público-alvo ao qual essa publicidade é dirigida, ou seja, as crianças. Assim, consideram-se a deficiência de julgamento e a inexperiência como características da criança das quais a publicidade abusiva pode tirar proveito para chegar à sua finalidade.
- d)(F) A linguagem utilizada por anúncios de publicidade infantil, embora possa influenciar a recepção da mensagem, não é considerada na propaganda.
- e)(F) Embora apareça um meio de comunicação (televisão) na ilustração, a propaganda não considera o suporte para fazer o alerta sobre os anúncios voltados para o público infantil.

Resposta correta: C

34. C7 H23

- a)(F) O autor do texto argumenta que, com exceção do conhecimento, cujo preço é de outra natureza, tudo o mais tem o seu preço, no sentido de poder ser comprado com dinheiro, inclusive o sucesso. É o que se observa no seguinte trecho: “[...] do poder ao sucesso, tudo tem seu preço.”
- b)(V) Após afirmar que tudo se pode comprar, o autor do texto apresenta uma exceção para esse “tudo”, que é o conhecimento. Portanto, o conhecimento apresenta-se como um “obstáculo ao delírio da onipotência do dinheiro”. Assim, ao afirmar que o conhecimento só pode ser adquirido pelo esforço individual, o autor do fragmento contrapõe-se à ideia de que o dinheiro pode comprar tudo.
- c)(F) A ideia de que o aprendizado demanda paixão está em consonância com o que é dito explicitamente na seguinte passagem: “Nem mesmo uma assinatura num cheque em branco poderá nos dar a permissão de adquirir mecanicamente aquilo que é fruto exclusivo de um esforço individual e de uma paixão que não se esgota.”

- d)(F) O autor defende justamente a ideia de que o saber não se rende ao utilitarismo nem pode ser comprado pelo dinheiro, portanto não há contraposição a essa ideia.
- e)(F) O texto não se contrapõe à ideia de que a motivação pessoal leva ao aprendizado; ao contrário disso, afirma que sem motivações interiores não se chegará ao conhecimento verdadeiro.

Resposta correta: B

35. C7 H23

- a)(V) A autora alerta que o perfeccionismo pode ser um problema. Por isso, ela diz que o leitor perfeccionista não merece parabéns (ou seja, não deve ser julgado positivamente por essa atitude). O texto torna clara a intenção da autora no título: o perfeccionismo atrapalha a vida, assim como atrapalha a arquiteta mencionada. Por isso, o leitor, considerando-se ou não perfeccionista, não deve encarar essa característica como positiva.
- b)(F) Com base no título, não há como dizer que a autora indica como agir para deixar de ser perfeccionista. Ela apenas alerta para a necessidade de se corrigir o que ela considera um defeito. Como se trata de um fragmento de texto, é provável que, ao longo do texto original, a autora aborde o tema, mas não é o que ela faz ao se dirigir ao leitor no título.
- c)(F) Quando a autora utiliza o pronome “você”, ela se dirige ao leitor, não à arquiteta. Priscila é usada como um exemplo de como o perfeccionismo atrapalha, fundamentando o texto.
- d)(F) Como já visto na alternativa C, o pronome se dirige ao leitor, não à arquiteta. A menção a ela é apenas para que o leitor consiga entender como o perfeccionismo atrapalha a vida de alguém.
- e)(F) A autora dirige seu texto aos perfeccionistas, mas não exclui o leitor que não o é. Por isso, não se pode dizer que ela parta desse pressuposto. Além disso, no título do texto, não há como fundamentar uma discussão, muito menos por uma simples conversa direta com o leitor.

Resposta correta: A

36. C8 H25

- a)(F) Não existem elementos suficientes no texto que mostrem que o eu lírico sente terror diante da chegada do Boto, o que invalida a alternativa.
- b)(F) O uso da norma-padrão não é elemento de importância constitutiva para o poema, já que o termo em questão não pertence a essa variante.
- c)(F) O termo **chuveriscou** não apresenta elementos que façam as questões étnicas serem colocadas como essenciais para a compreensão.
- d)(F) Na verdade, o termo em questão faz referência ao fenômeno natural da chuva, e não ao eu lírico.
- e)(V) O poema expressa uma característica do Modernismo, que preconizou o uso especial da língua, sobretudo dando a ela um tom mais nacional, refutando as estéticas anteriores.

Resposta correta: E

37. C9 H30

- a)(F) Não há uma tentativa por parte do autor de influenciar o leitor no sentido de comprar os produtos citados, até porque as aplicações deles são muito específicas, não servindo a qualquer um.
- b)(F) Não há como afirmar que há esse incentivo no texto, mas apenas um alerta de que essa realidade já se faz presente no cotidiano.
- c)(F) Considerando-se que o texto tem por objetivo informar, é possível afirmar que ele amplia o repertório cultural do leitor, porém não há demonstração de vocabulário técnico da área da tecnologia.
- d)(F) Há certo tom de advertência, mas não porque ações simples passariam a ser monitoradas, e sim porque há uma forte tendência de que esses objetos se tornem mais populares.
- e)(V) Os objetos apresentados têm como objetivo servir a um propósito para as pessoas. A mala conectada pode ajudar as pessoas a não perderem mais objetos, principalmente em aeroportos; os sensores na lavoura ajudam o crescimento das plantas, reduzindo custos e melhorando a qualidade dos alimentos, e os sensores nos *freezers* de supermercados podem fornecer informações importantes para ajudar os consumidores e os donos de mercados.

Resposta correta: E

38. C4 H14

- a)(F) As características poéticas de Alberto Caeiro vinculam-se à simplicidade, pela crença no conhecimento sensível e pelo contato com a natureza, fugindo do discurso mais inflamado que caracteriza Álvaro de Campos.
- b)(V) O poema reúne as características poéticas de Álvaro de Campos, conhecido por sua adesão ao Futurismo e interesse pela mecanização e industrialização. Esse heterônimo traz o elogio à máquina e ao barulho do mundo moderno da época, a exemplo da estética futurista.
- c)(F) António Mora é um heterônimo pouco usado por Fernando Pessoa, o qual o empregou em poucos textos poéticos; motivo pelo qual não se pode, realmente, levantar um conjunto de características precisas para essa identidade literária.
- d)(F) As características poéticas de Bernardo Soares fazem-se presentes no *Livro do Desassossego* e dizem respeito à produção de textos aforísticos e fragmentários sobre vários tipos de assunto, não sendo possível associá-lo às características apresentadas no enunciado.
- e)(F) As características poéticas de Ricardo Reis vinculam-se à tradição poética clássica, ligada ao helenismo e às correntes de pensamento do mundo antigo, o que invalida a associação.

Resposta correta: B

39. C5 H16

- a)(F) Ao atribuir datas ao seu relato, ele demonstra objetividade, mas o texto não apresenta essa atribuição como uma vantagem.

- b)(V) O narrador faz um autoelogio ao considerar que sua narrativa tem “todas as vantagens do método, sem a rigidez do método”. A vantagem a que ele se refere é o fato de poder recontar um fato passado, mas sem passar por longas digressões (que ele considera serem apenas para a diversão do leitor). Para ele, o mais simples é voltar ao fato, sem fazer a ligação dele a seu momento presente, quase como um fluxo da própria consciência.
- c)(F) Na verdade, no trecho, o narrador declara que não quer divertir a atenção pausada do leitor, preferindo ir direto ao ponto.
- d)(F) O narrador, sendo realista, não despreza totalmente a expressão dos sentimentos, mas também não os considera uma vantagem, por isso vai direto ao ponto, sem fazer digressões que tornem a narrativa enfadonha.
- e)(F) O narrador considera a digressão como uma rigidez do método, e, para ele, basta voltar ao fato, sem necessidade de linearidade nos elementos de ligação.

Resposta correta: B

40. C5 H17

- a)(F) Não há, no poema, comparação relacionada a tipos de violência urbana envolvendo presente e passado. Quando o eu lírico remete à lembrança de um tempo passado (“em que / não havia sequestros / Febem / nem tanta polícia / muito menos catadores de lata”), ele apenas o apresenta como um tempo sem tanta violência.
- b)(F) Não é expresso pelo poema, nem tampouco se pode afirmar, que a maioria das pessoas que vivem em situação de pobreza extrema esteja fadada à criminalização.
- c)(V) Ao comparar as ações de Carla a ações violentas, como práticas de policiais e internos da Febem (hoje Fundação CASA) ou sequestro relâmpago, o eu lírico do poema chama a atenção para os problemas sociais de violência e marginalização de indivíduos. Além dos menores afastados do convívio social, internos na Febem e sujeitos a sofrer e praticar atos de crueldade, Carla também é referida, no poema, como uma pessoa embrutecida e marginalizada, que trabalha informalmente catando latas para sobreviver.
- d)(F) Embora o eu lírico refira-se a Carla como pertencente a um grupo social marginalizado, o dos catadores de lata, não há, no poema, uma denúncia a ações diretas de violência contra a personagem ou contra a mulher de modo geral.
- e)(F) As ações violentas cometidas por menores internos da Febem (hoje Fundação CASA), no poema, não são tratadas como díspares da truculência praticada, muitas vezes, contra eles pela própria polícia.

Resposta correta: C

41. C5 H17

- a)(F) O aspecto de fera do ser humano é mostrado algo inerente a este e que, portanto, faz parte das qualidades humanas.
- b)(F) Os momentos de quietude no poema servem de contraste para os momentos em que a natureza humana se mostra violenta, não se referindo especificamente à aversão a trabalhos pesados.

- c)(V) A representação do ser humano como uma fera pronta para atacar, mesmo quando tranquilo, revela as contradições internas desse ser. Essa vocação do ser humano para a violência é enfatizada pelo verso “como é próprio da espécie”, que faz referência à crueldade do homem; enquanto os versos seguintes apontam que este também pode desfrutar de momentos mais tranquilos, embora continue “sempre tigre” – permanentemente disposto aos arroubos de violência.
- d)(F) Não são apresentados elementos de ligação com o divino que levem a concluir que o eu lírico possui qualquer posicionamento sobre este tema.
- e)(F) A ideia de proximidade do tigre com o eu lírico está no campo da agressividade. Não são apresentados elementos suficientes para levantar a hipótese de zoomorfização – e a hipótese de antropomorfização está descartada, pois o tigre do poema é metafórico.

Resposta correta: C

42. C7 H24

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois não há comparação ou confrontação entre pontos de vistas distintos como ocorreria em uma argumentação por contraste.
- b)(F) O consenso é uma consequência da estratégia argumentativa utilizada, e não o próprio recurso, por isso a alternativa está incorreta.
- c)(V) O vendedor instiga o cliente à compra ao associar ao produto um objeto de desejo do consumidor, recorrendo à estratégia argumentativa da indução.
- d)(F) Na tira, o que se observa é a indução feita pelo vendedor ao cliente ao lhe oferecer vantagens, não havendo sugestão de intimidação em nenhum momento, o que invalida a alternativa.
- e)(F) O silogismo é um raciocínio lógico baseado na dedução, o que não ocorre na tira em nenhum momento, o que invalida a alternativa.

Resposta correta: C

43. C8 H27

- a)(F) Como se trata de um conectivo concessivo, não há evidência de argumento, mas, sim, de uma contraposição.
- b)(F) Não há uma oposição em relação à ideia da publicação do estudo, mas sobre a dedicação dos especialistas (essa poderia gerar um novo sistema, mas isso não aconteceu).
- c)(F) O conectivo não destaca a importância de se desenvolver um sistema de filas mais eficiente e, tampouco, indica que os especialistas estão próximos de desenvolvê-lo, uma vez que ressalta justamente uma ideia contrária (estão estagnados nesse estudo).
- d)(V) O conectivo **mesmo** introduz uma ideia concessiva, ou seja, algo que não é esperado dentro de um contexto. No caso, a dedicação aos estudos da fila pressuporia a adoção de algum novo sistema que pudesse ser mais eficiente; mesmo assim, isso não foi possível.
- e)(F) O fato vai contra as pesquisas e a dedicação relatadas, uma vez que, ao contrário do que se espera, ainda não se descobriu um sistema mais eficiente.

Resposta correta: D

44. C8 H27

- a)(F) Qualquer ato de linguagem é dialógico por natureza. Assim sendo, a alternativa não apresenta uma particularidade da variedade escolhida pelo soldado.
- b)(V) A variedade linguística escolhida se destaca devido ao vocabulário rebuscado, associado a situações de alta formalidade e precisão lexical.
- c)(F) A variedade linguística escolhida não se destaca por sua natureza diatópica, isto é, regional, pois não há uso de vocabulário específico de uma região do país.
- d)(F) A variedade linguística escolhida não dispõe de vocabulário típico de gírias ou jargões.
- e)(F) A variedade linguística escolhida não é constituída por termos de outra época ou fase evolutiva do idioma.

Resposta correta: B

45. C9 H30

- a)(F) O eu lírico não se dirige diretamente ao interlocutor, portanto não realiza nenhuma invocação.
- b)(F) As ações e sensações são evidenciadas por meio de comparações, logo não existe nenhuma que seja amenizada ou relativizada nos versos em questão.
- c)(F) O texto apresenta um jogo de significados diferentes, e não de termos com o mesmo sentido, o que invalida a alternativa.
- d)(V) O poema trabalha as antíteses que caracterizam a obra camoniana, como sensações opostas, sentimentos conflituosos e ações contrárias, como "ardor e frio", "choro e rio" e "O mundo todo abarco e nada aperto".
- e)(F) O eu lírico do poema está em conflito constante com as contradições de sentimentos, portanto seu lado humano é destacado.

Resposta correta: D

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS
 TECNOLOGIAS**
Questões de 46 a 90

46. C1 H1

- a)(F) Os estilos retomados no Renascimento são relacionados à Antiguidade Clássica, não tendo relação com uma continuidade concreta do que era produzido na arquitetura da Idade Média. Assim, o movimento renascentista buscou romper com a tradição medieval.
- b)(F) Não é correto afirmar que, pela primeira vez, a arte surgiu como representação de pensamentos dominantes. Na própria Idade Média, isso acontecia frequentemente, pois a arte refletia, muitas vezes, o pensamento religioso, que predominava nesse período.
- c)(F) Na verdade, houve uma releitura do que já havia sido usado como tema e técnica no período da Antiguidade Clássica. Foram as estéticas de vanguarda, produzidas séculos mais tarde, que anteciparam estilos vindouros, e não o Renascimento.
- d)(V) O Renascimento foi um movimento burguês de caráter cultural e científico que tinha como objetivo romper com a tradição medieval que condenava as práticas burguesas. Dessa forma, os renascentistas resgataram o pensamento clássico que tinha como característica o racionalismo e o antropocentrismo, amplamente difundidos na Antiguidade Clássica.
- e)(F) O Movimento Renascentista buscou resgatar os valores da cultura clássica. Assim, não é correto afirmar que a principal característica da renascença foi o rompimento com épocas anteriores.

Resposta correta: D

47. C1 H1

- a)(V) Quando Getúlio Vargas assumiu o poder, nos anos 1930, impediu que o então presidente eleito, Júlio Prestes, assumisse o cargo. Prestes era representante de São Paulo e daria continuidade ao governo de Washington Luís, também paulista, o que romperia a chamada política do café com leite, na qual havia uma alternância de poder entre Minas Gerais (maior produtor de leite no Brasil) e São Paulo (maior produtor de café). Com a Revolução de 1930, impetrada por Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul, Getúlio Vargas (gaúcho, representado na charge com óculos) assumiu o poder, fazendo com que a hegemonia fosse quebrada. A charge satiriza a forma como Vargas destituiu os coronéis do poder.
- b)(F) O governo democrático de Vargas foi o segundo momento de sua presença no poder. A charge, no entanto, faz menção ao momento inicial, quando Vargas, com auxílio de seu grupo, depôs o governo eleito, destituindo os coronéis.
- c)(F) Júlio Prestes ganhou a disputa eleitoral de 1930 contra Getúlio Vargas. Porém, Prestes acabou não assumindo em decorrência do golpe de Estado que levou Vargas ao poder.

- d)(F) A charge aponta para o fim do período conhecido como Primeira República, com o fim do revezamento entre paulistas e mineiros do poder central.
- e)(F) A charge não faz menção ao período do governo de Getúlio Vargas conhecido como Estado Novo, mas sim ao momento em que os coronéis são destituídos do controle político do país, durante a Revolução de 1930.

Resposta correta: A

48. C1 H1

- a)(F) O texto não apresenta como fator de contribuição para o florescimento da Filosofia a educação racional para crianças, apesar de a cultura da razão ser exercitada em diversos âmbitos da sociedade grega.
- b)(V) O fato de autores como Homero e Hesíodo, grandes nomes do registro cultural grego, terem produzido imagens humanizadas dos deuses, segundo o texto, contribuiu para uma gradativa laicização do universo religioso na Grécia. Esse processo possibilitou o surgimento de um pensamento questionador, já que os acontecimentos naturais não provinham de seres indefectíveis, mas com formatos e composição também humana. Ainda, é importante ressaltar que esse fator não ocupou posição isolada na responsabilidade pelo florescimento filosófico. Aspectos como o desenvolvimento econômico, a tolerância em relação à diversidade cultural e uma política democrática também contribuíram significativamente para um contexto propício ao surgimento da Filosofia.
- c)(F) Os povos conquistados pelos gregos eram escravizados. Não há, no texto-base, evidências de que a imposição de uma cultura racional a esses povos seja uma motivação para o surgimento da Filosofia.
- d)(F) O aspecto religioso, como mostra o texto, constituiu de forma decisiva a cultura grega. Assim, não foi a perseguição aos praticantes de religiões que possibilitou o florescimento filosófico, mas o processo de incorporação da religião ao universo humanizado e racional.
- e)(F) Não havia uma religião oficial comum a todas as cidades-Estado gregas. Na verdade, elas possuíam seus deuses protetores específicos. Assim, não é correto afirmar que havia um conceito de unidade em todo o território grego (o que também é influenciado por questões geográficas). Cada cidade-Estado possuía autonomia em todas as suas questões.

Resposta correta: B

49. C1 H1

- a)(F) Para Foucault, apesar de o poder ser exercido em todas as partes da sociedade, não há uma abordagem da divisão harmoniosa desse poder entre as classes ou os atores sociais.
- b)(F) Como apresentado no texto, Foucault afirma que o poder não é transmitido por meio de “contratos jurídicos ou políticos”, mas por meio das relações sociais formadas pela coletividade.

- c)(V) Para Foucault, o poder não se encontra concentrado em algo ou alguém, mas está diluído por todas as partes. Ele defende a existência de três mediações de poder: o poder disciplinar, o poder soberano e o biopoder. Assim, além da característica disciplinadora e de coerção, o poder precisa ser convertido em discurso de verdade, fazendo com que os atores sociais sejam, mais que disciplinados, agentes disciplinadores e moralizadores de práticas e de costumes sociais.
- d)(F) Com base no texto, percebe-se que Foucault nega a centralização do poder em instituições ou agentes sociais historicamente autoritários e coercitivos, afirmando que o poder está diluído em toda a teia social.
- e)(F) Foucault defende que o poder não está, como acredita a política clássica, centralizado em órgãos ou agentes predeterminados ou dotados de funções especiais, mas diluído em toda a sociedade, que incorpora relações de poder desde as mais profundas às mais superficiais.

Resposta correta: C

50. C1 H2

- a)(F) A intenção de Edsel frente às Nações Unidas foi a de garantir a preservação das memórias culturais dos locais destruídos pela guerra, sem hierarquizá-las. No discurso, percebe-se a importância da preservação da memória para toda a humanidade.
- b)(V) A iniciativa de preservação visa salvaguardar a memória da humanidade, em suas diferentes culturas e particularidades, permitindo a manutenção de um legado cultural para gerações futuras.
- c)(F) A defesa proposta no discurso destina-se a todos os bens culturais ameaçados pela guerra, sem haver uma hierarquização de culturas ou uma escolha do que deveria ser preservado ou destruído, uma vez que tudo relaciona-se à memória da humanidade.
- d)(F) A defesa proposta no discurso destina-se a todos os bens culturais ameaçados pela guerra, não apenas àqueles pertencentes aos países Aliados. No texto, é possível ver a menção à memória de toda a humanidade, e não à de um grupo específico.
- e)(F) Apesar de muitas obras possuírem significativo valor econômico, o foco dessa iniciativa de salvaguarda é a preservação do valor cultural das obras e da memória da humanidade.

Resposta correta: B

51. C2 H6

- a)(F) Como se pode observar no mapa, há uma grande variação latitudinal da localização das áreas desérticas, não estando restritas apenas às médias latitudes.
- b)(F) Existem diversos desertos marítimos que são formados próximos a regiões litorâneas devido à atuação das correntes marítimas frias.
- c)(F) Existem desertos frios, como o de Gobi e os polares.
- d)(V) Devido ao ar extremamente seco, todos os desertos do globo, sejam frios ou quentes, são caracterizados por possuir uma grande amplitude térmica anual.

- e)(F) Apesar do clima extremamente inóspito, existem espécies vegetais que sobrevivem em diversas áreas desérticas.

Resposta correta: D

52. C2 H10

- a)(F) A Intifada combatia a presença israelense nos territórios palestinos da Faixa de Gaza e da Cisjordânia.
- b)(V) A Intifada, ou Guerra das Pedras, foi um movimento caracterizado pela reação dos palestinos em relação ao domínio israelense nas regiões da Faixa de Gaza e Cisjordânia. A divulgação dessas imagens pela imprensa internacional acabou propagando para o mundo a causa do povo palestino que, ainda hoje, não tem seu Estado reconhecido.
- c)(F) As tropas israelenses se retiraram do local como resultado dos acordos entre Yitzhak Rabin e Yasser Arafat, mediados pelo então presidente estadunidense Bill Clinton.
- d)(F) Israel não reconhece, até os dias de hoje, a autonomia dos palestinos.
- e)(F) O movimento resultou no reconhecimento internacional da causa palestina. Existem diversos grupos que lutam pela causa palestina que formam a Organização para a Libertação da Palestina (OLP). O movimento ocorrido na Intifada estimulou a luta dessas organizações.

Resposta correta: B

53. C3 H11

- a)(F) Durante a Alta Idade Média, ocorreu de fato o processo de feudalização, no qual o comércio perdeu cada vez mais espaço, quase desaparecendo, e os camponeses (e servos) dedicaram-se às atividades de cultivo de alimentos e de artesanato para garantir tudo aquilo de que precisavam para sobreviver. Porém, o texto trata sobre o desenvolvimento da atividade comercial durante o Renascimento Comercial.
- b)(F) A colonização da América (e o decorrente processo de comércio triangular entre América, Europa e África) não foi responsável pela reorganização do comércio dentro da Europa. Esse processo ocorreu depois do Renascimento Comercial, que impulsionou as Grandes Navegações, a colonização etc.
- c)(F) Embora tivesse ocorrido um novo impulso do comércio com a Revolução Industrial, não foi nesse momento que o comércio se reestruturou e recuperou importância econômica e social na Europa, mas durante a Baixa Idade Média, com as grandes feiras.
- d)(F) Apesar de terem impulsionado as atividades comerciais, não foi por conta das Grandes Navegações que os europeus buscaram formas de organizar o comércio. Esse fato se deu com o Renascimento Comercial e as feiras que, a princípio, se organizavam em torno das paredes dos castelos, e depois nos principais pontos de encontro das rotas de comércio.
- e)(V) O texto demonstra de que forma o comércio, durante a Baixa Idade Média, começou a se reorganizar, por meio de pequenas feiras. Com o crescimento da atividade e de sua importância, as grandes feiras se estabeleceram, e as relações comerciais entre as nações se intensificaram, pondo fim ao sistema feudal e dando início ao capitalismo comercial.

Resposta correta: E

54. C4 H16

- a)(F) A alternativa exemplifica uma verdade que se torna ultrapassada com o surgimento de novos indícios e não contém os elementos que o texto confere ao conceito de pós-verdade. A situação da alternativa pode ser exemplificada pelo caso do movimento solar ao redor do planeta Terra. A crença nessa verdade perdurou por milhares de anos porque a evidência empírica disponível (o movimento do sol percorrendo o céu) indicava tal entendimento. Ela torna-se inverdade porque o avanço científico trouxe novas evidências.
- b)(V) A alternativa apresenta as características básicas do conceito de pós-verdade, tal como definido pelo *Dicionário Oxford*, qual seja, a ocorrência de uma mentira recepcionada como verdade em virtude de uma aceitabilidade prévia ou construída por parte de determinados grupos a quem a mensagem é planejada. A aceitação da mentira ocorre porque a mensagem contém elementos que vão ao encontro de conceitos pré-estabelecidos, expectativas e anseios do público ao qual se destinam. A diferença entre fato e opinião, nessa situação, deixa de se remeter a critérios objetivos, podendo restringir-se basicamente à posição preconcebida do receptor da mensagem: havendo convergência, a mensagem é legítima; não havendo, é desacreditada. Assim como o conceito de ideologia, a pós-verdade é um enunciado que oculta interesses por meio da manipulação de informações e valores, ocorrendo, também, por meio de táticas de silenciamento como a insinuação, a pressuposição, a ocultação de contexto, a inversão de relevância e a censura civil de massa. Nesses casos, ela pode se travestir de um discurso mais verossímil e que exigiria maior esforço crítico para detecção.
- c)(F) O conceito de pós-verdade está relacionado com a tentativa de categorizar uma tendência de interpretação do real pautada pela individualidade, crenças e apego à subjetividade. Em termos concretos, a pós-verdade é também uma forma de imputação da mentira, de desqualificação do discurso, desprovida de sustentação objetiva. Em grande medida, “pós-verdades” como essas podem ser observadas em disputas políticas em que a diferenças de leitura do mundo são acentuadas, ao invés de suplantadas, como sugere a alternativa.
- d)(F) A pós-verdade, sendo uma qualificação negativa, pois sinônima de mentira, está inserida no contexto social como ferramenta de desinformação e de manipulação de massas. Por esse motivo, o conceito não designa situações de resolução de problemas interpretativos, mas aponta para o oposto, a criação deles.
- e)(F) A afirmação feita na alternativa não traz os elementos apresentados no texto, isto é, avaliação de veracidade baseada mais em crenças pessoais que em fatos objetivos, aproximando-se mais da noção de dirigismo intelectual do que a de pós-verdade.

Resposta correta: B

55. C4 H17

- a)(F) Embora existam parcerias econômicas entre muitas nações em desenvolvimento, o que predomina atualmente são as relações comerciais com as nações desenvolvidas.

- b)(F) A Revolução Científico-Tecnológico-Informacional proporcionou a intensificação dos fluxos de mercadorias ao redor do globo, permitindo a formação de redes geográficas, estruturando a economia mundial atual.
- c)(V) Atualmente, devido ao grande desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional, a produção e as riquezas mundiais concentram-se nas nações desenvolvidas.
- d)(F) A centralização tecnológica e informacional ocorre nas nações desenvolvidas, e não nas economias emergentes.
- e)(F) Nos países subdesenvolvidos, não está ocorrendo a ampliação dos meios de comunicação para as zonas rurais, estando estas áreas marginalizadas no processo tecnológico e informacional.

Resposta correta: C

56. C5 H21

- a)(F) A análise das relações entre as mídias e a política sugere exatamente o contrário do contido na alternativa, pois, como a informação é um dos mais acessíveis subsídios para a interpretação da realidade, o poder de informar ao grande público reveste-se de grande centralidade no cotidiano das sociedades modernas.
- b)(V) O texto aborda a questão das mídias e do seu papel no encaminhamento da discussão política pela sociedade, ressaltando que a capilaridade das mídias nas sociedades contemporâneas, característica praticamente universalizada no Brasil atual, por exemplo, reforça o poder que os meios de comunicação têm de visibilizar e/ou invisibilizar determinada agenda, processo que deveria ser feito em constante diálogo com os agentes políticos, personalidades do mundo artístico e com a própria sociedade. Além disso, o poder de centralizar e/ou marginalizar determinados assuntos pode atender a interesses específicos de grupos de poder e pressão que incluem a própria mídia, o que se explicita na potencial ausência de pluralidade de abordagens.
- c)(F) A ideia de reprodutibilidade indicaria que as mídias apenas reproduziriam as questões que viessem a ser levantadas pela sociedade, o que é insuficiente e incoerente com o texto, já que tal visão desprezaria a capacidade de indução de debates, seja por meio do jornalismo, do entretenimento, dos programas de variedades etc.
- d)(F) Depois de indicar a influência da mídia na formulação de agendas de debate público, o texto alerta para o fato de que a mídia fomenta narrativas e discussões cujo enquadramento não é isento de interesses nem consegue/deseja suscitar abordagens múltiplas. Assim, o campo das mídias concentradas não desempenha um papel equilibrador de abordagens, mas de hegemonização de vieses específicos.
- e)(F) O que se afirma na alternativa é o oposto ao discutido no texto, pois, detendo o poder de narrar a realidade, as mídias não são isentas. E, tomando em perspectiva a realidade específica analisada, o Brasil, elas se mostram pouco plurais e abertas à diversidade de posicionamentos.

Resposta correta: B

57. C5 H22

- a)(F) O recrudescimento do governo ditatorial veio por meio da institucionalização do AI-5, ato revogado em 1978, como apresenta o texto-base.
- b)(F) O texto faz menção à abertura política lenta e gradual, mas que começou com a extinção de elementos de repressão do regime, e não com a chamada de eleições, que só ocorreu na década de 1980.
- c)(V) O texto menciona o princípio da abertura política, com a revogação do AI-5 e da censura irrestrita. A partir desse processo, aos poucos, buscou-se retomar o modelo democrático do país, com a chamada de eleições na década de 1980.
- d)(F) As mudanças presentes no texto atestam a abertura política no sentido de eliminação de instrumentos de repressão. Apesar de a anistia, vinda em 1979, também ter contribuído para esse processo, ela não foi mencionada no texto.
- e)(F) A implantação da repressão como aparato de controle social ocorreu por meio do AI-5, em 1968. O texto, no entanto, faz menção à revogação desse ato e à redução da repressão e das punições.

Resposta correta: C**58. C5 H22**

- a)(F) A questão do não engajamento da população é bem ampla, de modo a abarcar diferentes aspectos da formação social do brasileiro, não se restringindo ao engajamento de poucos grupos antagônicos.
- b)(F) A falta de envolvimento político da população brasileira se dá de modo conjuntural, desde as épocas mais remotas da formação do Brasil, não apenas com o cenário atual.
- c)(F) Embora a assimilação da conjuntura política não seja de fácil assimilação, não é necessário conhecimento específico para a participação na política.
- d)(F) De modo geral, as pessoas não acompanham o mandato e a trajetória dos políticos nos quais votaram, optando por comprometerem-se somente até o momento do voto, sem verificar a atuação dos parlamentares que ajudaram a eleger.
- e)(V) O povo brasileiro, desde sua formação identitária enquanto nação, esteve distante das decisões políticas do país, sendo meramente parte do processo em vez de sujeito dele, cabendo as decisões às elites que estavam no poder em cada época.

Resposta correta: E**59. C5 H22**

- a)(F) O *apartheid* proibia a população negra de adquirir terras na maior parte do país, obrigando-a a viver em zonas residenciais segregadas, e não possibilitava a reforma agrária.
- b)(F) O *apartheid* previa a dominação sistemática de um grupo racial com vistas à sua segregação socioespacial. Portanto, as ações não tinham por objetivo controlar a mídia.
- c)(V) A política segregacionista da África do Sul, denominada *apartheid*, dividiu o povo africano em dois grupos com limites e ações governamentais bem distintos, sendo iniciada em 1948. Após décadas de regime, o governo de Frederik Willem de Klerk foi um dos maiores responsáveis pelo fim do *apartheid*, aprovando inúmeras reformas e comandando ações políticas para pôr fim à segregação racial. O regime finda definitivamente com a chegada de Nelson Mandela ao poder, em 1994.
- d)(F) No período em que o *apartheid* vigorou, houve a restrição da circulação de pessoas negras para determinadas áreas, como de um bairro para outro, de forma que não houvesse interação com pessoas brancas. Contudo, isso não implicou no fechamento de fronteiras do país.
- e)(F) A política de segregação racial não tinha objetivos econômicos, embora investimentos públicos se direcionassem prioritariamente às áreas ocupadas por brancos.

Resposta correta: C**60. C4 H16**

- a)(F) A Revolução Técnico-Científica-Informacional proporcionou a elevação da produtividade por meio da tecnologia, porém registrou-se o aumento do emprego informal.
- b)(V) Com o desenvolvimento da Revolução Técnico-Científica-Informacional, ocorreu a intensificação dos processos de automação e o aumento do desemprego estrutural devido a substituição da mão de obra pela máquina.
- c)(F) Os fluxos logísticos se aperfeiçoaram com a Terceira Revolução Industrial, aumentando a circulação de produtos ao redor do mundo.
- d)(F) A partir da Terceira Revolução Industrial, ocorre o fortalecimento da indústria de desenvolvimento tecnológico, o aparecimento de novas modalidades de emprego e o desaparecimento de atividades ultrapassadas pela tecnologia.
- e)(F) Com a Terceira Revolução Industrial, ocorre uma elevação no investimento tecnológico.

Resposta correta: B**61. C6 H26**

- a)(F) A erosão, que consiste no carreamento de materiais dos solos acarretando em sua degradação, pode assorear rios, mas não tem poder de contaminar aquíferos, pois, para que a água chegue até eles, ela percola pelos solos e pelas rochas, ficando limpa de impurezas físicas. Contudo, contaminações químicas, como agrotóxicos, podem atingi-los.

- b)(V) Como explicitado no texto, a erosão, a compactação e a perda da matéria orgânica são responsáveis pela degradação dos solos, com reflexos negativos na produção de alimentos. A tendência é de redução da produção e de aumento do custo de fertilizantes para a substituição dos nutrientes perdidos.
- c)(F) A alcalinização, ou seja, o excesso de bases no solo, pode ocorrer em solos excessivamente fertilizados quimicamente. Contudo, o texto não trata desse problema, e sim da erosão.
- d)(F) A erosão degrada os estoques de nutrientes dos solos. Isso pode ser constatado no fim do texto, quando se prevê um alto custo anual de fertilizantes para substituir os nutrientes perdidos, decorrentes da erosão.
- e)(F) A erosão, ao levar os horizontes superficiais do solo, tende a aumentar o escoamento superficial e diminuir a infiltração de água, pois os horizontes subsuperficiais tendem a ser mais argilosos e, portanto, menos permeáveis.

Resposta correta: B

62. C6 H26

- a)(F) O auxílio aos atingidos pela estiagem não tem o poder de transformar a seca, que é uma condição resultante de fatores naturais, sobretudo climáticos. Porém, as políticas governamentais amenizam os efeitos da seca.
- b)(V) Durante os meses de janeiro a maio, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre a parte norte do Nordeste brasileiro, causando o principal período chuvoso da região. Essas chuvas, embora amenizem a situação da estiagem, não a eliminam. Dessa forma, seriam necessários vários anos com chuvas acima da média para dar aporte de água aos açudes da região e gerar uma situação favorável em relação à problemática.
- c)(F) As frentes frias têm pouca influência no aporte de chuvas no Nordeste do Brasil. A principal influência delas é na formação das ondas de leste, que ocorrem apenas no litoral oriental da região entre os meses de junho e agosto.
- d)(F) A classificação de estado de emergência pode ser deflagrada em decorrência da seca, assim como de outros desastres naturais. Contudo, a classificação ou não do município nessa categoria não altera a situação de seca monitorada.
- e)(F) A Zona de Convergência do Atlântico Sul tem influência nas chuvas da região, apenas no oeste da Bahia, e seu período de ocorrência é de novembro a fevereiro.

Resposta correta: B

63. C6 H27

- a)(F) A mata ciliar é um tipo de cobertura vegetal que margeia cursos hídricos, regulando o fluxo de água e a quantidade de sedimentos transportados. Sua degradação favorece a queda dos sedimentos nas margens dos rios, resultando no assoreamento do leito fluvial. Por uma questão de escala, no mapa, a área suprimida não seria restrita às margens dos recursos hídricos.

- b)(F) A expansão da fronteira agrícola é um processo que, atualmente, ocorre nas áreas correspondentes aos biomas Cerrado e Amazônia.
- c)(V) A colonização portuguesa se iniciou pela área da Mata Atlântica, sendo a principal área de ocupação territorial. Muitas atividades econômicas ocorreram na sua área de abrangência, começando com a exploração da madeira do pau-brasil, depois o desenvolvimento de atividades agrárias, como a cana-de-açúcar e o café e, posteriormente, as atividades industriais. Essa realidade explica a grande devastação que esse bioma sofreu ao longo da história.
- d)(F) O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), criado no ano 2000, é um conjunto de áreas delimitadas que se diferenciam quanto à forma de proteção e usos permitidos. A zona devastada tem sido contemplada com a criação de diversas Unidades de Conservação, buscando a contenção do seu processo exploratório, que é histórico. O grande problema não é a falta dessas áreas, mas sim de uma fiscalização eficiente delas.
- e)(F) Embora atualmente ocorra o processo de desconcentração industrial para as cidades médias, o processo de supressão da Mata Atlântica não é recente, sendo uma área de uso e ocupação antiga do território brasileiro.

Resposta correta: C

64. C6 H27

- a)(F) Embora os portugueses não tenham achado metais preciosos, houve a possibilidade de gerar lucros por meio de gêneros agrícolas tropicais. As áreas voltadas à pecuária serão desenvolvidas posteriormente, com a importação de algumas cabeças de gado que foram utilizadas como força de tração e alimento nos engenhos de açúcar. Além disso, o texto não versa sobre a atividade pecuarista.
- b)(F) Embora a Europa experimentasse um *boom* populacional, não seria necessária uma busca por novos locais para conter o possível “inchaço” ou com fins de especulação. As habitações brasileiras não tinham destaque na época, e as cidades tinham organização precária. Portanto, não se pode demarcar tal atividade como possibilidade de lucro aos portugueses.
- c)(F) Com a possibilidade de lucro por meio dos gêneros tropicais e o estabelecimento do pacto colonial, a colônia deveria fornecer tais matérias-primas à metrópole, cabendo a esta vender posteriormente os produtos manufaturados.
- d)(V) A motivação lusa com as Grandes Navegações era por metais preciosos em um primeiro momento. Porém, os portugueses, ao se estabelecerem nas novas terras, acabaram encontrando uma imensidão de possibilidades de lucro por meio das matérias-primas tropicais.

e)(F) A exploração dos gêneros agrícolas era caracterizada pela monocultura, sistema de cultivo agrícola de apenas um tipo de produto, estando associada a grandes extensões de terras ou latifúndios.

Resposta correta: D

65. C1 H1

- a)(V) Protágoras afirmava não haver conhecimento absoluto ou universal. Cada indivíduo construía sua verdade conforme sua consciência. Dessa maneira, o pensamento sofista estabelecia a base para o relativismo do saber.
- b)(F) O parto do conhecimento (maieûtica) é um conceito sócrático. Para o filósofo Sócrates, o conhecimento já nasce com o indivíduo, e o papel da Filosofia seria fazer com que esse saber viesse à luz.
- c)(F) O dogma constitui uma verdade que não pode ser questionada. O princípio dogmático difere substancialmente do princípio apresentado por Protágoras, já que este questiona essas verdades.
- d)(F) O conceito de verdade imutável fazia parte da concepção platônica do conhecimento, pois, para Platão, apenas no mundo inteligível a verdadeira essência das coisas poderia ser expressada.
- e)(F) Os céticos eram filósofos que não acreditavam na possibilidade de se chegar a um conhecimento seguro. Para Protágoras, cada um possuía a sua própria verdade, segundo seus referenciais particulares.

Resposta correta: A

66. C2 H8

- a)(V) Os conflitos, especialmente na região do Oriente Médio e também no continente africano, estão resultando em um grande número de refugiados que buscam asilo na Europa. Porém, a questão da abertura das fronteiras também envolve questões políticas relacionadas à segurança dos Estados europeus, uma vez que o continente teme que a chegada de refugiados aumente o risco de ataques de grupos terroristas, como o Estado Islâmico, em seus países.
- b)(F) A resistência à abertura das fronteiras europeias para o contingente de imigrantes em situação de refúgio não está relacionada a fatores como o preconceito sobre o status socioeconômico dos refugiados.
- c)(F) Embora parte da população europeia tema a tomada de postos de trabalho pelos refugiados, muitos países da Europa possuem a população cada vez mais envelhecida, sendo vantajosa a incorporação desse contingente no mercado de trabalho.
- d)(F) Não está ocorrendo um inchaço populacional na Europa. Na verdade, em muitos países europeus, está ocorrendo um crescimento vegetativo negativo, que é a diminuição no número de habitantes devido às baixas taxas de natalidade.
- e)(F) O tráfico de pessoas não é o motivo para que ocorra a resistência à recepção de imigrantes. Tal resistência ocorre por questões de segurança, visando barrar membros de grupos terroristas por meio do controle do fluxo de imigrantes em situação de refúgio.

Resposta correta: A

67. C2 H8

- a)(F) Os minifúndios são propriedades rurais menores que um módulo rural. São geralmente utilizados pela agricultura familiar e, portanto, não são destinados à distribuição de terras.
- b)(F) O módulo fiscal refere-se a uma unidade de medida, definida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que leva em consideração diversos aspectos, como tipo de exploração predominante no município, renda obtida, outras explorações existentes no município, conceito de propriedade familiar etc. Em suma, varia de acordo com o município onde a propriedade rural está localizada. Portanto, não está relacionado com o imóvel usado para a reforma agrária.
- c)(F) As empresas rurais seriam as propriedades com até 600 módulos rurais que possuem 50% da sua área explorada economicamente. Portanto, não seria uma área destinada à reforma agrária.
- d)(F) As propriedades familiares são pequenas ou médias propriedades que são exploradas pelo agricultor e sua família, não sendo essas destinadas à reforma agrária.
- e)(V) As propriedades rurais conhecidas como latifúndios de exploração caracterizam-se por possuir até 600 módulos rurais e por se manterem inexploradas, sendo usadas para fins especulativos. Devido a essas características, não cumprem uma função social e, portanto, são desapropriadas e usadas para a reforma agrária, de acordo com a lei vigente.

Resposta correta: E

68. C2 H8

- a)(V) O texto analisa o modelo típico ideal de Estado de bem-estar social nos países nórdicos europeus, indicando que seus sistemas de proteção social foram historicamente construídos em consonância com uma tradição social-democrática e ancorados em uma cultura de consenso e solidariedade. Para tanto, o modelo privilegia o acesso à proteção social como direito constitucional, o Estado como instituição central, o universalismo como abrangência e a social-democracia como ideologia política. Nesse sentido, o financiamento do sistema absorve grande percentual dos PIBs nacionais que, redistribuído de forma transparente, contribui para o fortalecimento da coesão social e da qualidade de vida geral da população.
- b)(F) O texto evidencia que, nos países escandinavos, prevalece uma cultura política de confiança entre a sociedade e os governos por ela instituídos, fator constituinte de um pacto social que possibilita um sistema de seguridade pública e universal (não meramente compensatório da pobreza extrema), sustentado por alta carga tributária e que tem no Estado o agente político redistributivo das riquezas socialmente produzidas.
- c)(F) O caráter de benesse trazido pela categoria “caridade” não é condizente com o modelo de seguridade social majoritário dos países escandinavos. Na verdade, esses países garantem direitos constitucionais aplicáveis a todos os cidadãos independentemente da faixa de renda familiar ou qualquer outro componente que não o de cidadania nacional. Há ainda a questão dos deveres de financiamento que recaem sobre o conjunto da população economicamente ativa, e não apenas delegada à iniciativa de grupos específicos, como sugerido na alternativa.

- d)(F) A alternativa traz conceitos não condizentes com o modelo de Estado de bem-estar social apresentado no texto, posto que o sentido assistencialista atuaria sobre a correção de altas desigualdades, não tendo uma função preventiva e universal como ocorre no modelo escandinavo. Ainda, a progressividade dos impostos contrasta com o caráter proporcional do sistema, que, somado a outros fatores de ordem cultural, condiciona baixos índices de corrupção e conflitos sociais.
- e)(F) O modelo de complementação de políticas sociais seria aplicado se os direitos constitutivos da seguridade social fossem essencialmente privados, com parte subsidiada e/ou complementada pelo poder público, o que não ocorre nos países escandinavos. Outrossim, dado o ativo papel do Estado na manutenção do sistema, o financiamento é social e obrigatório, via impostos. O mercado de trabalho é fortemente regulado não só pelo Estado, mas também via acordos entre os entes da relação capital-trabalho, o que minimiza práticas de exploração típicas em outros modelos de capitalismo.

Resposta correta: A

69. C3 H13

- a)(F) O movimento contribuiu para a instauração da ditadura e a supressão dos direitos políticos, de forma que não era motivado pela defesa da democracia.
- b)(F) Os movimentos motivam-se pelo temor da chamada “ameaça comunista” e pela implantação de ideais socialistas no país. Não havia, de fato, preocupação com influências políticas externas.
- c)(F) O discurso de Jango, compreendido como socialista por seus opositores, foi perdendo força no período pré-ditatorial e tornando-se um argumento contra sua permanência no governo.
- d)(V) O trecho apresentado demonstra que alguns setores da sociedade acreditavam que o governo de João Goulart caminhava para o comunismo e a consequente destruição dos valores religiosos, nacionais e morais da sociedade porque suas propostas de reformas de base tiveram adesão de vários partidos de esquerda.
- e)(F) A motivação opunha-se aos interesses do movimento estudantil e das classes operárias, pois as propostas de reforma apresentadas por Jango beneficiariam esses setores.

Resposta correta: D

70. C4 H18

- a)(F) A busca pela ampliação de alternativas ao modal rodoviário tem por objetivo conquistar uma maior independência em relação às rodovias. Se o sistema rodoviário entrar em crise, por exemplo, não haverá grandes consequências, devido à possibilidade de utilização de outras formas de locomoção de mercadorias, pessoas etc. Portanto, o ideal é o país dispor de uma gama de modais.
- b)(V) Considerando os países de grandes extensões territoriais, a diversificação da matriz de transportes é bastante vantajosa, pois permite que a opção mais barata, acessível e ágil seja escolhida conforme às características locais e econômicas. Por essa razão, a situação dos Estados Unidos é a mais competitiva entre os países apresentados no gráfico.

- c)(F) Investir somente em transportes terrestres não significa melhora no aspecto logístico. Dependendo das características físicas do país e da sua extensão territorial, outras formas de transporte, como marítimo, hidroviário e aéreo deveriam ser também opções a serem consideradas.
- d)(F) Investir somente em um modal de transporte, mesmo este sendo uma das opções mais baratas, como o ferroviário, não significa a otimização do processo logístico de um determinado país, porque qualquer modal possui vantagens e desvantagens.
- e)(F) A utilização gradativa de hidrovias não significa necessariamente maior eficiência, pois depende de diversos fatores físicos; por isso a diversificação da matriz de transportes é a opção mais adequada.

Resposta correta: B

71. C4 H18

- a)(F) Por possuir uma menor sindicalização, o preço da mão de obra nas novas regiões industrializadas é mais barato em comparação às tradicionais, sendo esse um dos fatores responsáveis pelo processo de desconcentração industrial.
- b)(F) No Brasil, a participação do Estado no processo de desconcentração industrial é bastante atuante, seja na guerra fiscal (que são vantagens como isenções fiscais para atrair as empresas), seja na construção de infraestrutura logística e energética.
- c)(F) A energia é essencial para o desenvolvimento da atividade industrial, portanto, as indústrias só irão se instalar em locais com boa disponibilidade desse recurso.
- d)(V) A desconcentração industrial é um fenômeno ainda limitado às regiões Sul e Sudeste do país, pois são os locais que apresentam as condições mais competitivas, como infraestrutura logística, fontes de energia, mão de obra e mercado consumidor. Dessa forma, os novos polos, em sua maioria, localizam-se em áreas próximas às antigas regiões industrializadas.
- e)(F) As novas áreas industriais apresentam boa infraestrutura, mão de obra qualificada e mercado consumidor, além de incentivos fiscais, contribuindo de forma eficaz no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Resposta correta: D

72. C4 H18

- a)(F) Segundo o texto, o período de alta estação, que se caracteriza por um maior consumo do crustáceo, é o mais rentável aos extrativistas.
- b)(F) Embora o consumo de caranguejo seja um atrativo turístico das regiões citadas no texto, não pode por si só justificar uma maior contratação de empregados por parte do setor hoteleiro.
- c)(F) A atividade extrativista é primária e se difere da pesca industrial pelos métodos de extração da matéria-prima (o pescado, no caso, o caranguejo), que é manual; além disso, a demanda do produto dessa atividade é interna (estados vizinhos), e não externa (outros países).

- d)(F) Embora possa se supor que a população local consuma o crustáceo, a atividade em si não tem como fim o consumo de subsistência, mas o comércio com os estados vizinhos.
- e)(V) Como observado no texto, apesar de o comércio de caranguejo ser importante para as cidades de Fortaleza, Teresina e Parnaíba, os trabalhadores que exercem atividade de extração do crustáceo são mal pagos e trabalham em situações penosas e insalubres.

Resposta correta: E

73. C4 H18

- a)(F) A letra da canção aborda, em um de seus versos, diretamente, a questão da inteligência, tomada por capacidade de análise e como contraponto à exclusão social manifestada em uma situação de não acesso ao “paraíso” do consumismo. Logo, poeticamente, tratar-se-ia do reconhecimento da impotência da reflexão perante um contexto em que a felicidade seria mecanicamente comprável.
- b)(F) A degradação do meio ambiente pode ser apontada como uma consequência do consumismo desenfreado, que, adotando o hábito da descartabilidade, incentivaria a aquisição de novos produtos em velocidade insustentável a longo prazo. No entanto, essa não é uma problemática observável nos versos da canção.
- c)(V) Globalização é o termo utilizado para conceituar a fase do capitalismo em que o desenvolvimento das técnicas produtivas e de circulação de produtos e informações promove uma redução dos custos e interligação global de mercados, favorecendo o consumo em larga escala. Um dos reveses do processo de globalização apontados pela Sociologia é o consumismo desenfreado, perspectiva que passa também a reger as relações interpessoais, os sentimentos e as subjetividades dos indivíduos. Nesse sentido, quando a letra da canção sugere “sentimento pegue pague”, emoção vendida em tablete, serviço de seguro que cobre “carência” (no sentido de desejo) e que local de consumo não é templo de felicidade, ela está criticando a transformação dos sentimentos em mercadorias.
- d)(F) A letra da canção faz uma crítica, e não um elogio, à modernidade, alçando-a a contexto histórico em que as relações interpessoais passam a assumir um caráter mais objetivo, quantificável, sendo regidas pela lógica comercial e pela busca por lucros.
- e)(F) Os versos da canção sugerem antes a força das relações de mercado que o contrário, posto que elas passam a ser incorporadas como horizonte das relações subjetivas humanas, em que o exercício da felicidade poderia ser resumido à capacidade de comprar produtos e serviços.

Resposta correta: C

74. C4 H18

- a)(F) A alienação é uma estratégia de dominação em que o dominado passa a defender o pensamento da classe dominante. Assim, a alienação diz respeito ao fato de o trabalhador estar cada vez mais afastado do produto final, não se reconhecendo nele, o que não é tratado no texto.

- b)(F) O capital é a expressão do poder burguês, e não aristocrático, representando o domínio econômico sobre os meios de produção.
- c)(F) A burguesia é a classe dominante e promove o controle dos meios de produção em benefício próprio, não exercendo a função de distribuição da produção ou dos lucros dessa produção.
- d)(F) Esse é o fundamento básico da luta de classes, pois a união dos proletários se inicia com a consciência de classe. Entretanto, o texto não aborda um fenômeno diretamente ligado ao processo de luta de classes, mas ao fato de haver diferenças entre o que se paga ao trabalhador e o que se lucra com o que aquele trabalhador produz.
- e)(V) Essa é uma categoria da economia que descreve como a produção das mercadorias dentro do capitalismo ocorre por meio da exploração do trabalhador. O dono dos meios de produção, o burguês, faz com que o trabalhador produza algo de valor, porém, o que esse trabalhador produz não lhe é pago conforme sua produção, pois há, nesse processo, um excedente expropriado pelo patrão. Ou seja, no capitalismo, a produção das mercadorias só gera lucro para o burguês porque este não paga ao trabalhador tudo aquilo que ele produz. Assim, a base do lucro é a mais-valia.

Resposta correta: E

75. C1 H4

- a)(F) Os textos comentam a intenção de uma inovação artística no país, e não as influências da Semana de Arte Moderna. Além disso, sabe-se que esse acontecimento teve alcance nacional, e não local.
- b)(F) A Semana da Arte Moderna buscou apresentar aquilo que a arte nacional tinha de característico, e não divulgar o que era produzido em países estrangeiros. Na verdade, com base em estéticas de vanguarda, tentou-se criar uma identidade nacional, buscando quebrar com amarras ou estéticas preestabelecidas.
- c)(F) O viés político da Semana de Arte Moderna tinha um caráter elitista e diretamente voltado às artes. Questões de cunho popular e marcadamente sociais, como reivindicações por direitos e melhor qualidade de vida, não foram abordadas pelos artistas nesse primeiro momento.
- d)(F) Os textos não apresentam esse viés político, tampouco o movimento prostrava-se frente à defesa do sistema político vigente.
- e)(V) Os textos reforçam a importância que o movimento artístico de 1922 representou para a reflexão sobre a identidade nacional, trazendo uma série de debates nesse sentido, mesmo apresentando opiniões variadas sobre o que seria essa identidade.

Resposta correta: E

76. C3 H14

- a)(F) A teoria filosófica de Walter Benjamin era o neomarxismo e a teoria crítica. Portanto, não conserva relação com aquilo que é criticado no texto da questão.

- b)(F) A filosofia marxista, o materialismo histórico-dialético, não possui relação com a metafísica criticada no texto da questão. Ademais, Hume não poderia ser crítico a uma corrente filosófica, o marxismo, que sequer existia à sua época, já que ele é um filósofo do século XVIII, e Marx, do XIX.
- c)(V) David Hume (1711-1776) era um filósofo que acreditava no experimentalismo enquanto método para entender a natureza e o homem. A partir dessa perspectiva, Hume critica o discurso metafísico de Platão por considerar que o ato de conhecer parte de elementos do mundo sensível também faz parte da origem do conhecimento humano. Não haveria, portanto, oposição entre o mundo sensível e o insensível, concepção de fundo metafísico platônico. Já Nietzsche (1844-1900) desacredita na metafísica por reconhecer nela uma cisão que retira do homem o contato com a natureza, com o próprio homem, com os instintos e com a vida. A noção de um mundo ideal contraposto ao mundo real, associado à abdicação dos prazeres para a obtenção de algo melhor (o paraíso cristão) seria uma decadência para a humanidade. Carnap (1891-1970) critica a metafísica platônica a partir da questão da linguagem significativa e da assignificativa. Realizando-se uma análise crítica e linguística da metafísica, nota-se que os enunciados dessa disciplina ou exploram os erros categoriais ou se baseiam na utilização de termos assignificativos, que não estão em relação designativa com a realidade. Daí decorre o desprovemento de sentido da metafísica.
- d)(F) Os componentes filosóficos presentes na obra de Rousseau estão marcados pelo ideal de liberdade, máxima do pensamento iluminista do qual foi contributo. Tais componentes não se relacionam com o conceito clássico de metafísica tratado no texto. Rousseau também propôs uma “moral do sentimento”, que pode ser lida como uma antimetafísica, já que, embora tratando da ideia de piedade, é feita a partir de uma perspectiva racional.
- e)(F) A filosofia de Sartre, o existencialismo, não somente não está relacionada com os posicionamentos críticos expressos no texto da questão, como são objetivamente impossíveis, já que Sartre é de um período posterior a Hume e Nietzsche.

Resposta correta: C

77. C3 H14

- a)(F) O texto tem a manutenção do escravismo como um de seus principais argumentos contra o modelo romano. Voltaire defende que, com o uso da razão, os governos alcançam melhores resultados.
- b)(F) Voltaire compreende que existe um modelo ideal e que os outros sistemas não alcançam os melhores resultados. Segundo ele, esse modelo ideal é possível de ser alcançado com o uso da razão e do esclarecimento.
- c)(V) A defesa principal de Voltaire nesse texto é o uso da razão e do esclarecimento na política, o que fica evidente na organização do governo inglês pós-revolucionário, que soube manter a figura do rei, mas cerceou-lhe os poderes, garantindo o atendimento dos interesses da população.

- d)(F) Voltaire, no contexto do iluminismo, fala contra o modelo romano, não entendendo que aquele fosse adequado ao período, pois, segundo o filósofo, não garantiu conquistas importantes ao povo romano por falta de esclarecimento na organização do modelo e na tomada de decisões, distinguindo-o, portanto, do modelo iluminista inglês.
- e)(F) Voltaire compreende que o cerceamento do poder real é de extrema importância para o desenvolvimento da sociedade, a exemplo do que aconteceu na Inglaterra.

Resposta correta: C

78. C3 H14

- a)(F) Não houve um consenso na forma de se conduzir o julgamento ou a anistia dos crimes cometidos durante os governos ditatoriais na América do Sul, cabendo a cada país buscar a forma que considerava adequada.
- b)(F) Na reportagem, não se apresenta o posicionamento internacional no que se refere aos crimes cometidos nas ditaduras, mas sim a forma como cada país da América Latina optou por conduzir a questão.
- c)(F) Em cada um dos países, as ações tomadas foram diferentes. Apenas na Argentina as violações contra os direitos humanos foram julgadas e punidas pela justiça.
- d)(F) Em alguns países, os crimes foram julgados, e punições foram impostas. Em outros, a exemplo do Brasil, optou-se pela anistia.
- e)(V) Cada país sul-americano encontrou, em suas instituições e em suas sociedades, a forma que compreendeu mais adequada para conduzir a questão dos crimes cometidos durante ditaduras. Em alguns casos, ocorreram julgamentos, em outros, como o Brasil, optou-se pela anistia geral.

Resposta correta: E

79. C3 H14

- a)(F) A dialética dos tempos faz uma relação entre os mais diversos tempos da História, pois Braudel apregoava a importância da reflexão sobre as conjunturas e os eventos.
- b)(F) Ordem cronológica não é um conceito formal entre os historiadores, tão somente diz respeito a uma ordem de eventos que acontecem em determinado tempo/espço.
- c)(F) Estrutura temporal não é um conceito historiográfico, mas, em História, pode ser usado para a compreensão de como o tempo histórico é fundamentado.
- d)(F) Tempo histórico, diferentemente de outros tipos de tempos, diz respeito às rupturas que ocorrem em determinado conglomerado social.
- e)(V) Braudel foi um dos historiadores responsáveis por repensar a maneira de como eram vistos os eventos ocorridos ao longo da história e, baseado nessa reflexão, criou o conceito de longa duração, em contraponto ao modelo que se tinha até então.

Resposta correta: E

80. C3 H14

- a)(F) A questão trata da importância de haver o cultivo da memória histórica e a responsabilidade da sociedade em relação ao Holocausto, e não de haver a intenção de retornar às práticas antisemitas características do regime nazista.
- b)(F) O texto II apresenta ideias divergentes quanto à culpabilidade da população sobre as ações do governo nazista, não havendo concordância com tais práticas de nenhuma das pessoas referidas.
- c)(V) Os textos apresentam a revisita do Holocausto como algo necessário, tendo em vista a sua importância histórica (texto I) e a divergência de pensamento quanto à culpabilidade do povo junto ao momento histórico apresentado (texto II).
- d)(F) A discordância está relacionada à responsabilidade da sociedade civil. Portanto, os textos não afirmam que há a discordância sobre o resgate memorial dos acontecimentos que ocorreram durante o nazismo, com ênfase no Holocausto. Na verdade, o texto I reforça que é preciso cultivar essa memória histórica.
- e)(F) O texto II demonstra o conhecimento público sobre as ações do governo nazista, visto a divergência do casal alemão sobre a responsabilidade pelo Holocausto. Porém, não é possível afirmar que o regime ocultava os fatos e tentava manter a sociedade alheia aos crimes que estavam sendo cometidos. Um exemplo disso é a inauguração de Dachau, primeiro campo de concentração construído pelos nazistas, que foi anunciado em 1933, em uma entrevista coletiva.

Resposta correta: C

81. C3 H15

- a)(V) As relações entre a Filosofia e as ciências têm um caráter histórico, isto é, os campos de conhecimento nem sempre foram claramente definidos e o que hoje pode ser considerado uma ciência autônoma, com suas próprias regras e lógicas internas, no passado poderia ser objeto de uma outra ciência e mesmo pertencer ao grande arcabouço da Filosofia, como nos exemplos citados no texto. Outrossim, mesmo na conjuntura contemporânea, as ciências que lidam com os chamados “fatos objetivos” não deixam de dialogar com o conhecimento filosófico que, atuando nas “fronteiras”, promove discussão e problematização sobre perspectivas, significados, implicações e ponderações que as descobertas de tais ciências apresentam no mundo científico, na sociedade, no planeta, em grupos sociais específicos, enfim, na vida.
- b)(F) A Filosofia e a ciência (as naturais, sobretudo) podem vir a apresentar conhecimentos distintos para os problemas que se propõem a analisar. No entanto, a noção de “segurança” avocada pela alternativa sugere um papel de mero auxílio da Filosofia, somente legitimado quando a ciência já não conseguiria preencher as lacunas de seu discurso ideal. Tal posição não é compatível com a relação entre os dois campos do saber, pautado por uma perspectiva horizontalizada.

- c)(F) O texto deixa claro que a relação entre Filosofia e ciência não é linear, pois os campos se aproximam e se afastam ao longo do tempo. Por exemplo, da mesma forma que o que hoje chamamos de Física já foi integrante da Filosofia natural, vários campos da Física teórica atual dialogam intensamente com a Filosofia, no sentido de questionar os implicativos e caminhos futuros por meio de descobertas científicas e criação de novas tecnologias e possibilidades. Decorre daí a incongruência de uma ideia que considera a relação entre Filosofia e ciência como meramente evolutiva e linear.
- d)(F) O fato de, convencionalmente, a Filosofia ter sido a primeira a surgir não garante sua superioridade perante as ciências.
- e)(F) A divergência é um aspecto constante na história do desenvolvimento da Filosofia e da ciência, haja vista o próprio movimento histórico que altera os pressupostos de uma e de outra. À diferença dos resultados propostos pela Filosofia e ciência somam-se fatores como a criação de produtos e serviços por parte da ciência e resultados nem sempre imediatamente tangíveis por parte da Filosofia, mas, principalmente, os conceitos de verdade e objetividade, diferentes para ambos.

Resposta correta: A

82. C3 H15

- a)(V) O linchamento é um fenômeno de violência coletiva, autodefensiva e ritual que assoma como resposta à transgressão de um determinado limite de regras que norteiam a consciência cotidiana. Mesmo em sociedades em que os indivíduos assumem relações societárias e predominantemente contratuais, isto é, aceitam submeter-se ao império das leis, a ultrapassagem desse limite socialmente tolerável rompe com as regras mínimas de convivência, acionando dispositivos amparados em concepções não conscientes e arcaicas de justiça, legitimadores de violência de massa e de violação da condição humana do sujeito linchado. Na cultura brasileira, certos atos, como os atentatórios à pureza sexual, principalmente à infantil, ou realizados com crueldade, sem chance de defesa, que ofendem um senso de sacralidade do lar, da família e do corpo, estão entre os mais propensos a acionar o gatilho do linchamento. Subjaz a essa ação a cultura de que o tribunal popular precisa reaver a normalidade cósmica da comunidade, desfigurando o corpo do linchado e o impossibilitando de fazer a transição sagrada para a morte, ao mesmo tempo que compensando o crime cometido por ele contra a vítima inicial. Dessa maneira, no contexto da cultura funerária brasileira, de forte inspiração católica, o linchamento retira o linchado do convívio com vivos e o indisponibiliza para o percurso no pós-morte.
- b)(F) Os linchamentos são antes fenômenos que se ligam à permanência de estruturas pessoais do exercício da justiça na sociedade brasileira. Salienta-se que a cultura relacional brasileira, em termos gerais, profundamente marcada pelo trissecular passado escravista, e em que o poder pessoal e a violência eram a tônica, está também informada por um repertório simbólico que se evidencia nos racismos e na convivência acrílica com o autoritarismo.

- c)(F) A violência coletiva do linchamento não se faz porque os linchadores, pessoas comuns, acreditam na possibilidade de o crime (real ou suposto) do linchado vir a ser julgado pelo poder judiciário, mas pela sensação de que a anomia social provocada pelo ato criminoso do linchado suspende, ainda que por alguns minutos, as regras gerais de justiça vigentes da sociedade, dando razão para a emergência de outro código, pertencente a um substrato cultural antigo e inconsciente, no qual a violência simbólica é a única que pode reaver o ordenamento do mundo. Então, o poder de Justiça até pode punir, mas, para os linchadores, a simples privação de liberdade não é bastante para reparar as regras rompidas pelo crime do justificado.
- d)(F) A sociologia da violência no Brasil não estabeleceu constatação da ligação entre os casos de linchamento e ódios de classe. Pessoas lincham porque têm medo da pessoa a ser linchada, isto é, porque as vítimas do linchamento representam algo que amedronta e por terem rompido com algum código ético e moral coletivo.
- e)(F) A análise sociológica do fenômeno dos linchamentos indica que, em geral, eles ocorrem sem nenhum planejamento prévio, durando, em geral, alguns minutos apenas. Apesar disso, conservam uma espécie de protocolo implícito que se dá por perseguição, espancamento e dispersão, ocorrendo mutilações e queima do corpo do linchado em casos mais graves.

Resposta correta: A

83. C3 H15

- a)(F) Durante a Segunda Guerra Mundial, EUA e URSS não eram inimigos. A oposição entre as duas potências veio no pós-guerra, no período compreendido como Guerra Fria. Nesse contexto, desenvolveu-se a corrida armamentista à qual o texto faz referência.
- b)(F) Putin não se dispõe a reconstruir o modelo socialista da URSS, mas sim a reafirmar o poder bélico e político do país frente às demais potências existentes na atualidade.
- c)(F) O texto não faz qualquer referência ao fascismo, mas sim à disputa pela supremacia bélica durante o período da Guerra Fria, disputada entre EUA e a URSS.
- d)(F) A reorganização geopolítica do pós-guerra se deu pela bipolarização do globo, no alinhamento com a potência capitalista, EUA, ou com a socialista, URSS. A nova ordem mundial se deu, no entanto, após o fim da URSS.
- e)(V) A expressão “nova corrida armamentista”, utilizada no texto, denuncia o período ao qual a reportagem faz referência, tratando de um importante contexto da Guerra Fria, no qual as principais potências mundiais competiam para demonstrar quem tinha o maior poder bélico.

Resposta correta: E

84. C3 H15

- a)(F) O texto aponta que, embora os índios tenham tentado resistir até o fim à colonização portuguesa, a manutenção cultural indígena não pôde ser realizada.

- b)(F) A catequização empreendida pelos europeus era de cunho monoteísta. Além disso, o aspecto religioso não é apresentado de forma clara no texto.
- c)(V) A dominação foi garantida após longos períodos de guerras, verificados em todos os territórios ocupados. Por vezes, o colonizador teve que se aliar a uma comunidade tribal para garantir apoio na dominação de outra, mas isso somente ocorreu para o estabelecimento de uma relação de confiança da primeira tribo, para, depois, dominá-la também. Portanto, o texto não apresenta a manutenção de acordos políticos ou diplomáticos.
- d)(F) Os índios, muitas vezes, resistiram à ocupação de forma violenta, não se submetendo passivamente ao domínio europeu. Dessa forma, não se pode afirmar, de acordo com o texto, que houve diplomacia entre os grupos envolvidos.
- e)(F) A história colonial brasileira foi marcada por conflitos, resultando no extermínio deliberado, parcial ou total de comunidades e de grupos étnicos indígenas. Portanto, o texto não apresenta a ocorrência de acordos políticos.

Resposta correta: C

85. C4 H19

- a)(F) A criação das regiões metropolitanas foi uma consequência, e não a causa, do aumento da urbanização no Brasil.
- b)(V) A concentração de terras, o desemprego no campo devido ao desenvolvimento tecnológico e a falta de políticas inclusivas para pequenos e médios produtores nas áreas rurais resultaram em um grande êxodo rural entre as décadas de 1960 e 1980 e, por consequência, no maior crescimento da urbanização no país.
- c)(F) O crescimento registrado no gráfico ocorreu por falta de oportunidades no campo, e não por maior oferta de empregos nas cidades.
- d)(F) Não foi o desenvolvimento tecnológico das cidades que ocasionou o aumento da urbanização, mas sim o êxodo rural. Muitas cidades no Brasil cresceram sem que, necessariamente, houvesse esse desenvolvimento.
- e)(F) Embora o crescimento das cidades esteja atrelado à atividade industrial, no caso do Brasil, o que predominou para acelerar esse processo foi a falta de oportunidades no campo, que resultou em uma intensa migração rural-urbana.

Resposta correta: B

86. C4 H20

- a)(F) Pelo menos desde que passou a usar a linguagem e passou a transmitir mensagens complexas para seus descendentes, os seres humanos podem ser considerados como portadores de identidades fragmentadas, isto é, não homogêneas, de forma que essa situação não está presente na filosofia transumanista, que versa sobre os rumos da humanidade, seu futuro.

- b)(F) De acordo com os textos, os seres humanos foram e continuam a ser capazes de superar tecnologicamente suas limitações físicas, no extremo, adiando a morte. No entanto, a base desse movimento foi a criatividade e o desejo de viver, sobre o que a Filosofia gera questionamentos, teorizações e ponderações éticas, mas não artefatos materiais objetificados e funcionalistas.
- c)(F) Segundo a teoria mais aceita pela comunidade científica sobre o desenvolvimento da cognição humana, ela seria resultado do longo processo de evolução mediado pela interação entre indivíduos e destes com a natureza, em que se somou à biologia a linguagem, a técnica e a arte. A interação com máquinas, no sentido sugerido pelo texto, não gerou o surgimento de outra espécie do gênero *Homo*.
- d)(V) Conforme a literatura científica antropológica já demonstrou, o texto I evidencia que homínidos primitivos e várias espécies do gênero *Homo* evoluíram a partir da interação com natureza, notadamente com o desenvolvimento cognitivo aplicado à construção de instrumentos que lhes permitiram a defesa, o ataque e um melhor provimento de condições de sobrevivência. Com a aquisição de linguagem complexa, o gênero *Homo* pôde transmitir experiências que potencializavam as técnicas aprendidas pelas gerações anteriores, até o ponto em que a própria evolução biológica passou a concorrer com a evolução cultural/tecnológica. De certa forma, o *Homo sapiens*, mesmo em termos biológicos, é resultado dessa evolução projetada por si mesmo. Esse processo atinge o ponto máximo com a engenharia genética, responsável por avanços consideráveis no campo da medicina e que desponta, juntamente com outros segmentos da ciência, como propulsora de um controle sobre a transformação potencial da espécie no futuro (assunto tratado no texto II).
- e)(F) A alternativa apresenta teorização incompatível com a questão, pois práticas deíficas referem-se à deus, num sentido daquilo que é mágico, sobrenatural.

Resposta correta: D

87. C5 H24

- a)(F) O texto se afasta da ideia do comunismo ao apresentar o Estado como “administrador do poder público”, já que o sistema de organização social comunista, em sua essência, prevê o desaparecimento do Estado.
- b)(V) Na concepção deliberativa, em termos de propositura habermasiana, a democracia operacionalizaria por meio da comunicação e da institucionalização de falas/discursos e negociações. Assumiria papel fundamental a sociedade civil que, em atitude de trato político cotidiano, formularia seus próprios acordos por meio de discussões públicas sobre as quais as diferenças seriam equilibradas pela racionalidade.

- c)(F) Uma sociedade fundada nos pressupostos democrático-filosóficos do anarquismo não poderia comportar um Estado, do que se depreende a não relação da alternativa com o texto da questão.
- d)(F) A referência à noção contemporânea de ditadura, qual seja a supressão de liberdades, é, por si mesma, incompatível com qualquer modelo de democracia.
- e)(F) Habermas propunha outro enquadramento político em que houvesse uma aproximação entre autonomia privada e bem público, o que não está assegurado pelos regimes meramente liberais. Daí por que o processo democrático deva fazer a interligação entre o Estado e a sociedade, em que esta é chamada a legitimar e cancelar a política, desde que orientada por uma prática de comunicação e debate prévios.

Resposta correta: B

88. C6 H29

- a)(V) A maior fonte de energia utilizada pela China é o carvão mineral, que é uma fonte não renovável, ou seja, que pode se esgotar no futuro, além de ser a que gera maior poluição atmosférica. Por isso, a nação chinesa investe em outras fontes de energia, especialmente as renováveis, como a solar, a eólica e a hidráulica. Vale destacar também que, por conta de sua extensão territorial, a China possui diversas áreas nas quais a instalação de usinas solares é propícia, favorecendo a mudança de sua matriz energética.
- b)(F) A energia solar não se trata de um combustível fóssil. O gráfico demonstra o aumento dos investimentos em uma fonte de energia limpa e renovável.
- c)(F) Apesar dos investimentos em energia alternativa, a China não é o país menos poluidor dentre os industrializados. Na verdade, é o que gera maior poluição, principalmente por utilizar o carvão mineral como sua principal fonte energética.
- d)(F) O principal objetivo dos investimentos chineses não é a obtenção de *royalties*, e sim criar uma alternativa para a larga utilização do carvão mineral, que é sua principal fonte energética.
- e)(F) O objetivo não é expandir a sua produção a outros países, e sim investir em outra fonte de energia renovável e que gere uma menor poluição.

Resposta correta: A

89. C6 H29

- a)(F) A seca expôs o problema, mas não o causou. A causa advém da instalação de um empreendimento que demanda grande volume de água para seu funcionamento em uma área que não é rica neste recurso.
- b)(F) O texto vai além do problema local, mostrando, por meio de um outro exemplo situado no litoral paulista, que o conflito de interesses não está restrito a áreas com escassez hídrica.

- c)(V) Há diversos interesses pelo uso da água, sendo que o consumo humano nem sempre é priorizado. Assim, o texto trabalha a equivalência do consumo de água para o funcionamento de uma termelétrica e o abastecimento de 600 mil pessoas, trazendo como contraponto o atual cenário de estiagem no Ceará.
- d)(F) O texto não trabalha ações de combate à desertificação, não estando na pauta dos conflitos de interesses expostos.
- e)(F) Legalmente, o uso prioritário da água é para o consumo humano, e não para empreendimentos do setor elétrico ou quaisquer outros.

Resposta correta: C

90. C6 H30

- a)(F) A inversão térmica é um fenômeno no qual o ar sobre a cidade fica estagnado e prejudica a dissipação de poluentes, não sendo, portanto, o fenômeno que o texto trata.
- b)(F) A desertificação é um fenômeno no qual áreas adquirem características próximas a desertos em consequência da degradação ambiental. Assim, o texto não se relaciona ao fenômeno mencionado na alternativa.
- c)(F) O efeito estufa é um fenômeno de caráter global no qual o dióxido de carbono, o metano e outros gases retêm o calor no planeta. Ele não é especialmente sentido em nenhuma parte específica do planeta, não sendo, portanto, o fenômeno retratado no texto.
- d)(V) A Ilha de calor é um fator conhecido, desde o século XX, como indutor do aumento da temperatura nas cidades devido à concentração de concreto, asfalto e edifícios, além da insuficiência de áreas verdes.
- e)(F) A chuva ácida é um fenômeno no qual a interação de gases, como o dióxido de enxofre, na atmosfera gera precipitações com pH baixo, portanto, ácida e capaz de gerar danos ao meio ambiente. Dessa forma, esse não é o fenômeno referenciado no texto.

Resposta correta: D